



Relatório de Gestão 2012-2019:
8 anos de UESC

Relatório de Gestão 2012-2019:
8 anos de UESC



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

JERÔNIMO RODRIGUES - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ALESSANDRO FERNANDES DE SANTANA - REITOR

MAURÍCIO SANTANA MOREAU - VICE-REITOR

**PROJETO GRÁFICO,
DIAGRAMAÇÃO E CAPA**

Álvaro Coelho

REVISÃO

Roberto Santos de Carvalho

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz

Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil

Tel.: (73) 3680-5028

www.uesc.br/editora

editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

©2021 by UESC

Direitos desta edição reservados à

EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

U58

Universidade Estadual de Santa Cruz.

Relatório de gestão 2012- 2019 : 8 anos de UESC /
Universidade Estadual de Santa Cruz. – Ilhéus, BA:
Editus, 2021.

223 p.: il.

Publicada em versão digital na página da Uesc.

1. Universidade Estadual de Santa Cruz - Relatório de atividades.
2. Universidades e faculdades – Ilhéus (BA). I. Título.

CDD 378.155

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro¹

Reitor

Evandro Sena Freire²

Vice Reitor

Elias Lins Guimarães³

Pró-Reitora de Graduação

Rosana dos Santos Lopes⁴

Pró-Reitor de Extensão

Alessandro Fernandes de Santana

Pró-Reitor de Administração

Elson Cedro Mira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

George Rego Albuquerque

Procurador Jurídico

José Messias Batista Dias

Assessor de Planejamento

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Assessora de Assistência Estudantil

Márcia Rosely Oliveira de Azevedo

Assessor de Comunicação

Edvaldo Pereira de Oliveira

Assessor de Relações Internacionais

Ronan Xavier Corrêa

Diretor de Orçamento

Niraldo Alves da Silva

Diretora da Editus

Rita Virgínia Alves Santos Argôllo

Comissão de Elaboração:

ASPLAN

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Sandra Lima Borges

Solange Rodrigues Correa

¹ Encerrou o mandato em abril de 2019.

² Encerrou o mandato como Vice-Reitor e tomou posse como Reitor em maio de 2019.

³ Exonerou-se como Pró-Reitor de Graduação e tomou posse do cargo de Vice-Reitor em maio de 2019.

⁴ Tomou posse do cargo de Pró-Reitora de graduação em maio de 2019.





GRADUAÇÃO

1 Graduação

1.1 Bolsas de Monitoria da Graduação

Como pode ser observado, o total de projetos do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PAEG) (Quadro 1) flutua anualmente, tendo apresentado um aumento substancial em 2013, com oscilações durante os anos subsequentes, com um máximo de 119 projetos em andamento no ano de 2018. As oscilações no número de projetos contemplados ocorrem por vários motivos, incluindo quantidade de propostas submetidas ao edital. O recurso para bolsas, por outro lado, aumentou em 2014, e, apesar do recuo entre 2015 e 2017, voltou ao valor máximo de 100 nos dois últimos anos.

QUADRO 1 – Projetos de ensino e iniciação à docência e número de bolsas do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação ao longo da gestão 2012-2019.

Projetos/Ano	Ensino	ID	Total de projetos	bolsas
2012	18	25	43	(*)
2013	33	38	71	71
2014	34	25	59	100

(Continua)

Projetos/Ano	Ensino	ID	Total de projetos	bolsas
2015	49	27	76	91
2016	34	32	66	92
2017	31	29	60	92
2018	66	53	119	100
2019	43	49	91	100

NOTA: (*) dados não disponíveis

Fonte: GERAC.

1.2 Feira das Profissões

A Feira das Profissões acontece no mês de outubro, tendo sido iniciada em 2013 no Parque Desportivo e transferida para áreas externas do Campus Soane Nazaré de Andrade em 2018, onde existe a possibilidade de receber maior número de visitantes. O evento tem como objetivo proporcionar aos alunos-visitantes o conhecimento da estrutura da UESC, bem como prestar informações sobre os cursos ofertados.

Durante a Feira, os cursos de graduação da UESC dispõem de espaços nos toldos espalhados por todo o campus universitário. Neles são apresentados projetos, atividades de

extensão, pesquisa e ensino aos alunos do Ensino Médio das escolas públicas, privadas e dos Núcleos Territoriais de Educação (NTE).

A dinâmica de visitação no ano de 2019 manteve a proposta bem-sucedida de campus aberto de 2018 (campus party), pois além dos toldos montados nos espaços, a UESC ficou aberta à visitação pública. Assim, os estudantes, professores, familiares e servidores puderam conhecer outros espaços, tais como: Hospital Veterinário, Parque Desportivo, Laboratórios, Auditórios, Biblioteca, Centro de Documentação, Torre Administrativa, Anatômico, Herbário, Broto Incubadora, entre outros.

Estrategicamente, foi disponibilizado um transporte interno com um roteiro (batizado como tour da UESC) percorrendo as extremidades do campus com a “Marinete da UESC”, mais conhecida como a “Princesinha”. Como suporte para informação e mobilidade, foi utilizado, pela segunda vez, um aplicativo para smartphones desenvolvido por um estudante de Ciência da Computação com mapa, destaques dos cursos, documentos importantes, transporte, programação, eventos e telefones úteis, no modo microfone e teclado. As informações do aplicativo foram alimentadas e atualizadas por dois estudantes de Educação Física e pela equipe da GERAC.

A Feira atende a várias instituições de ensino públicas e privadas, pertencentes a vários municípios da região. Conforme pode ser observado no Quadro 2, o número de

instituições de ensino privadas foi aproximadamente o mesmo todos os anos, com um pequeno aumento em 2019. As escolas públicas atendidas variaram mais (56 a 63), também com um pequeno aumento em 2019. De fato, o número total de escolas atendidas foi o maior do período (81 escolas), bem maior do que as 59 atendidas em 2014.

Quanto ao número estimado de estudantes presentes, na primeira edição, em 2013, tivemos cerca de 2000 alunos e, a partir de 2014, cerca de 3000, com o máximo de 3800 em 2017.

QUADRO 2 – Número de Instituições de Ensino (IE) públicas e privadas, número total (n) de escolas, de municípios e de alunos atendidos

Feira das Profissões	IE públicas	IE privadas	n escolas	n municípios	n alunos (n aproximado)
2013	(*)	(*)	(*)	(*)	2000
2014	(*)	(*)	59	24	3121
2015	61	15	76	35	3368
2016	61	15	76	34	3500
2017	56	16	72	46	3800
2018	59	16	75	40	3000
2019	63	18	81	40	3000

NOTA: (*) dados não disponíveis

Fonte: GERAC.

Em 2019, foram inscritos 2.518 estudantes de 63 escolas públicas, sendo possível subsidiar 42 escolas com transporte (ônibus), sendo beneficiados 1.660 estudantes de 18 municípios. O nosso atendimento abrange escolas dos Núcleos Regionais 05, 06, 07, 08, 22, 27 e as seguintes cidades: Camamu, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Ipiaú, Itapitanga, Porto Seguro, Itapé, Jussari, Ibicuí, Igrapiúna, Nilo Peçanha, Maraú, Uruçuca, Valença, Iguaí, Itagimirim, Jequié, Una, Wenceslau Guimarães, Barro Preto, Canavieiras, Aiquara, Apuarema, Barra do Rocha, Boa Nova, Dário Meira, Ibirataia, Ipiaú, Itagi, Itagibá, Itamari, Jequié, Jitaúna, Manoel Vitorino, Nova Ibiá e Ubatã, Gongogi, Itajuípe, Ubaitaba, São José da Vitória, Santa Cruz da Vitória, Teolândia, Aurelino Leal, Dário Meira, Gandu, Itaju da Colônia, Eunápolis e Valença.

Para alcançar as expectativas do nosso público-alvo, principalmente estudantes do 3º ano do Ensino Médio das escolas públicas e privadas, contamos com o apoio dos coordenadores dos Colegiados de Curso, suas equipes, Centros Acadêmicos e estudantes em geral. A Feira contou com a participação dos 33 cursos de graduação, 36 monitores auxiliando diretamente a organização e acompanhando as escolas e, aproximadamente, 400 monitores, professores e servidores que atuaram nos toldos dos cursos e no evento de um modo geral.

FIGURA 1 – Atividades da Feira das Profissões da UESC 2017-2019



Foto da Abertura da V Feira das Profissões
Fonte: Julia Barreto/Arquivo Gerac 2017.



Foto da Abertura da V Feira das Profissões
Fonte: Julia Barreto/Arquivo Gerac 2017.



UESC tour - Princesinha
Fonte: Alba Regina Monteiro/Arquivo Pessoal 2019



Vista Parcial do Pavilhão Adonias Filho
Fonte: Alba Regina Monteiro/Arquivo Pessoal 2019.

Fonte: GERAC.





PÓS-GRADUAÇÃO

2 Pós-graduação

2.1 Cursos

A Universidade Estadual de Santa Cruz atende de maneira significativa a formação pós-graduada em sua área de abrangência, em todas as áreas de conhecimento, compreendendo os níveis de especialização, mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado. Para isso, conta com um corpo docente maduro e qualificado em sua respectiva área de atuação, o que permitiu junto à infraestrutura consolidada por meio de financiamentos internos e externos se consagrar entre as principais instituições de pesquisa e ensino do Nordeste do Brasil.

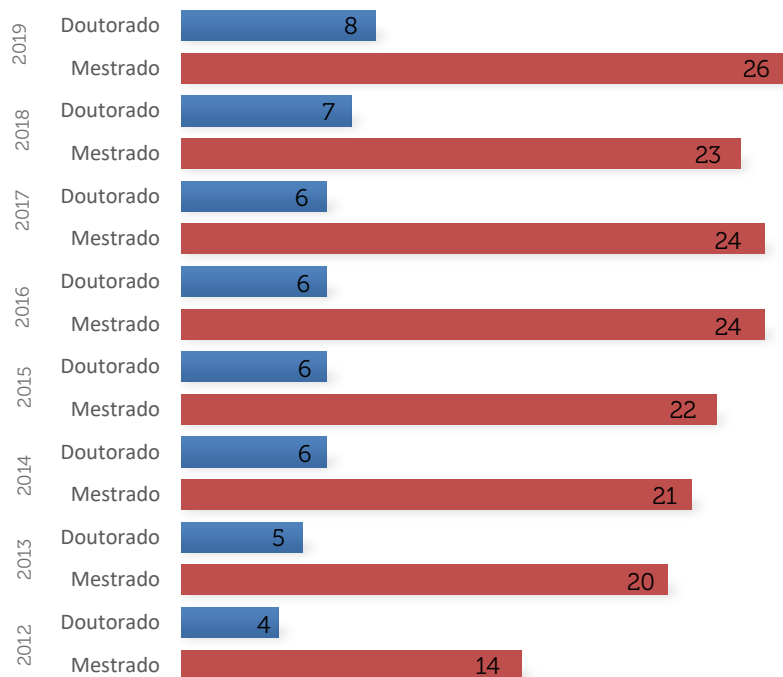
Sua atuação nos últimos anos, principalmente entre 2012 e 2019, entre as principais IES do Nordeste, tem permitido atuar fortemente na formação de recursos humanos em diferentes áreas do conhecimento que são centrais para o desenvolvimento regional e nacional.

Atualmente, a UESC possui 12 programas de pós-graduação *lato sensu* e 34 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 26 em nível de mestrado e 8 em nível de doutorado. Isso significa um aumento de 83% no número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela UESC no período de 2012 até 2019 (Gráfico 1). De 2015 a 2018, foram abertos

18 editais para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e 134 editais para os *stricto sensu*. De 2016 a 2019, foram abertos 38 editais para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e 166 editais para os *stricto sensu*.

No ano de 2018, foram aprovados pela CAPES o doutorado em Zoologia e o doutorado em Linguagens e Representações, além do mestrado acadêmico em História Atlântico e Diáspora Africana e o mestrado profissional em Enfermagem, que iniciaram suas atividades em 2019. Esses novos cursos fazem parte dos 34 cursos *stricto sensu* ofertados atualmente pela UESC e confirmam o crescimento da pós-graduação nos últimos anos.

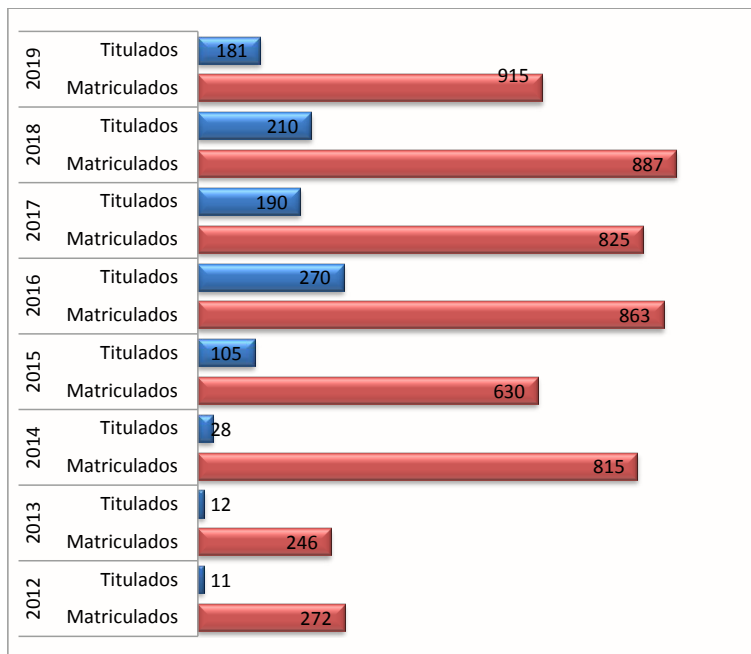
GRÁFICO 1 – Evolução na quantidade de cursos stricto sensu ofertados pela UESC de 2012 a 2019



Fonte: Gerência de Pós-graduação.

Devido à abertura dos novos cursos de pós-graduação e o aumento do número de vagas nos cursos já existentes, no período de 2012 até 2018 houve um aumento de 211% no número de matriculados nos cursos *stricto sensu*, com 272 alunos em 2012 e 846 em 2018, sendo que em 2019 tivemos 915 matriculados. Foram titulados 942 alunos, para o mesmo intervalo de tempo, um aumento de 11 alunos em 2012 para 210 alunos em 2018, sendo que em 2019 já foram titulados 181 alunos. O Gráfico 2 apresenta o quantitativo de matriculados e titulados nos cursos *stricto sensu* de 2012 a 2019.

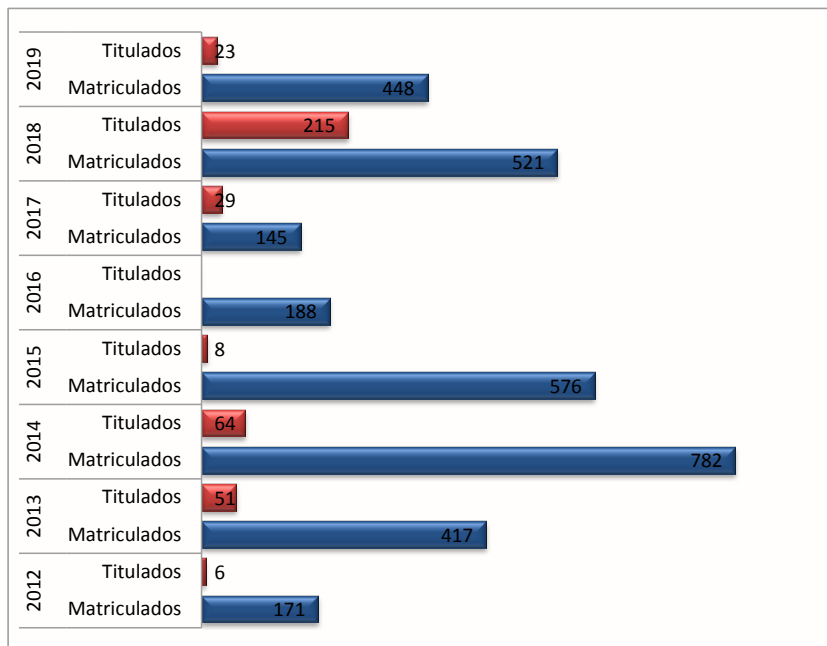
GRÁFICO 2 – Evolução na quantidade de alunos matriculados e titulados em cursos stricto sensu de 2012 a 2019



Fonte: Gerência de Pós-graduação.

Em relação aos cursos *lato sensu*, houve grande variação no número de matriculados e titulados entre os anos de 2012 e 2019, com maior número de matriculados em 2014. Recentemente, em setembro de 2019, também foi aprovado o curso de pós-graduação *lato sensu* em Saúde das Populações e Comunidades, com primeira turma de 10 alunos a iniciar no primeiro semestre de 2020. Analisando a evolução 2012 e 2019, a UESC praticamente dobrou o número de alunos matriculados em especialização. O Gráfico 3 apresenta o quantitativo de matriculados e titulados nos cursos *lato sensu* de 2012 a 2019.

GRÁFICO 3 – Evolução no número de matriculados e titulados pelos cursos lato sensu de 2012 a 2019



Fonte: Gerência de Pós-graduação.

Em 2018, também foram aprovadas pelo MEC as Residências: Integrada em Medicina Veterinária de Pequenos Animais; Integrada em Medicina Veterinária de Grandes Animais e Integrada em Diagnóstico em Medicina Veterinária.

Enquanto isso, em 2019, a Pós-graduação em Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF), também aprovada pelo MEC em 2018, iniciou as suas atividades. A PRMSF de nossa IES foi aprovada com 47 bolsas, sendo 11 para o município de Ilhéus e 36 para Itabuna. Esta é formada por seis categorias profissionais (enfermagem, odontologia, psicologia, serviço social, nutrição e fisioterapia) e 80 parceiros entre tutores, preceptores e apoio institucional.

Neste período, a Pró-reitoria deu continuidade ao crescimento da pós-graduação da UESC com ações de fortalecimento e consolidação, inclusive com o apoio à submissão de propostas de criação de novos cursos.

Dos oito cursos de doutorado que a UESC possui, cinco tiveram nota 5 na avaliação quadrienal 2013-2017 da CAPES (Programas de Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente; Ecologia e Conservação da Biodiversidade; Zoologia; Ciência Animal; Genética e Biologia Molecular).

O interior da Bahia tem no total onze cursos com nota 5, e destes, cinco estão na UESC. Essa avaliação pela CAPES também reservou um período para análise exclusiva dos mestrados profissionais. O Mestrado Profissional em Formação de Professores da Educação Básica foi avaliado com conceito 4 e os demais mestrados profissionais, vinculados à Universidade, obtiveram avaliações semelhantes aos períodos anteriores. Importante ressaltar que de 2012 a 2014 o número de titulados era formado principalmente pelos mestrados acadêmicos e profissionais e cursos de especialização. A partir de 2015, começou haver os primeiros doutores formados pela UESC, aumentando exponencialmente o número de mestres formados.

As avaliações positivas dos cursos de pós-graduação da UESC são divulgadas para a sociedade e internamente, principalmente nas aulas inaugurais (Figura 2), para que os discentes possam conhecer melhor a história e os desafios do seu próprio curso.

FIGURA 2 – Aulas inaugurais dos cursos de Mestrado Profissional em Educação e Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde em 2019



Fonte: Gerência de Pós-graduação.

No aspecto financeiro, os programas *stricto sensu* contam com apoio regular das agências de fomento, em especial Capes e Fapesb, com a concessão de bolsas de estudo e financiamento de custeio, além de apoio a projetos de pesquisa e infraestrutura. Destaca-se o significativo apoio da Capes, por meio do Programa de Apoio às Pós-graduações (PROAP) e do Programa de Demanda Social (DS) destinados aos cursos de mestrado acadêmico e doutorado. Além disso, destaca-se o apoio da Capes e Finep, por meio de nove projetos aprovados entre os anos de 2012 e 2018.

2.2 Capacitação docente

Com a ampliação do número de cursos de pós-graduação e sua crescente avaliação positiva pela Capes e no cenário nacional entre os cursos de Pós-graduação, a UESC tem procurado investir na capacitação do seu corpo docente por meio da liberação para doutoramento e pós-doutoramento no Brasil ou no exterior, uma vez que apenas o título de mestre não permite ao docente ingressar em um Programa de Pós-graduação e nem coordenar Grupo de Pesquisa no CNPq.

Além disso, a UESC tem contratado nos últimos anos professores visitantes com elevada qualificação (doutorado e pós-doutorado) na sua área de atuação para que possam ocupar áreas de conhecimento nos cursos de pós-graduação. Essa ação vem no intuito de fortalecer mais ainda a qualificação dos recursos humanos formados pela UESC. A necessidade por mais docentes e a qualificação dos efetivos já presentes na instituição vêm do anseio de suprir carências em áreas específicas dentro dos programas de Pós-graduação. Esse planejamento institucional da UESC busca atender as prerrogativas da Capes e manter seus PPG em constante aperfeiçoamento e destaque.

Na prerrogativa de estimular e fortalecer o seu corpo docente, a UESC nos últimos anos manteve o seu programa de capacitação que possibilita o afastamento total dos docentes das suas atividades acadêmicas por períodos que vão de um ano para estágios de pós-doutoramento, até quatro anos para doutoramentos.

Ainda visando incentivar os docentes na busca por melhoria na qualificação, a UESC manteve nos anos de 2012 a 2019 o programa de ajuda de custo, que consiste no apoio financeiro mensal para aqueles docentes com afastamento autorizado e que não foram contemplados com bolsas de estudo das agências de fomento oficiais. No período, 345 docentes foram afastados para capacitação *strictu sensu*, sendo que 159 afastaram-se sem ônus para UESC e 186 com ônus total de R\$4.135.526,00.

2.3 Divulgação

A Pós-graduação da UESC, nos últimos anos, também tem procurado promover a popularização da Ciência ao se aproximar da sociedade por meio da demonstração dos resultados encontrados nos seus projetos de pesquisa, visando à melhoria da condição de vida e do meio ambiente e/ou atualização de informações da sociedade quanto aos projetos desenvolvidos pelos docentes e alunos da UESC. Para isso, especificamente em 2019, iniciou-se o projeto Ciência na Praça, desenvolvido pela PROPP com ajuda dos Programas de Pós-graduação; o projeto visa realizar mensalmente apresentação dos resultados dos programas de Pós-graduação no evento Ciranda na Praça que ocorre em Ilhéus aos sábados (Figura 3). Além disso, anualmente são apresentadas as pesquisas desenvolvidas pelos alunos dos Programas de Pós-graduação no Seminário de Iniciação Científica (Figura 4).

FIGURA 3 – Projeto Ciência na Praça com apresentação dos Programas de Pós-graduação em Química e Produção Vegetal



Fonte: PROPP.

FIGURA 4 – Alunos de iniciação científica premiados na 22ª edição do Seminário de Iniciação Científica em 2016



Fonte: Gerência de Pesquisa.

Promover a cultura do empreendedorismo e inovação também são metas da Pós-graduação na UESC que foram desempenhadas nos últimos anos. Assim, além de projetos aprovados em agências de fomento e geração de patentes e produtos, pesquisas desenvolvidas pelos programas de pós-graduação têm se destacado nacionalmente e internacionalmente, com premiação dos seus discentes (Figura 5) e docentes pelos trabalhos desenvolvidos.

FIGURA 5 – Premiação de alunas da pós-graduação da UESC no concurso ideias inovadoras promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) em 2016



Fonte: Gerência de Pesquisa.





PESQUISA

3 Pesquisa

3.1 Consolidações do Programa de Pesquisa

Diversas ações foram criadas para consolidar a pesquisa na instituição, entre elas uma das principais foi a criação do Programa de Pesquisa através da Resolução CONSEPE 60/2013 – Programa de Apoio a Projetos que tem por objetivo regulamentar a pesquisa e fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico e artístico na instituição. Através dessa Resolução, foram criados mecanismos relacionados ao financiamento a projetos de pesquisa, mobilidade em pesquisa e apoio à publicação de artigos através do pagamento de publicação e tradução/revisão de artigos.

A UESC mesmo com a regulamentação da pesquisa vem mantendo o número de projetos em torno de 250 (Tabela 1), sendo historicamente os departamentos com maior quantidade de projetos o DCET seguido pelo DCB e DCAA.

TABELA 1 – Número de projetos de pesquisa por departamento no período de 2012-2019

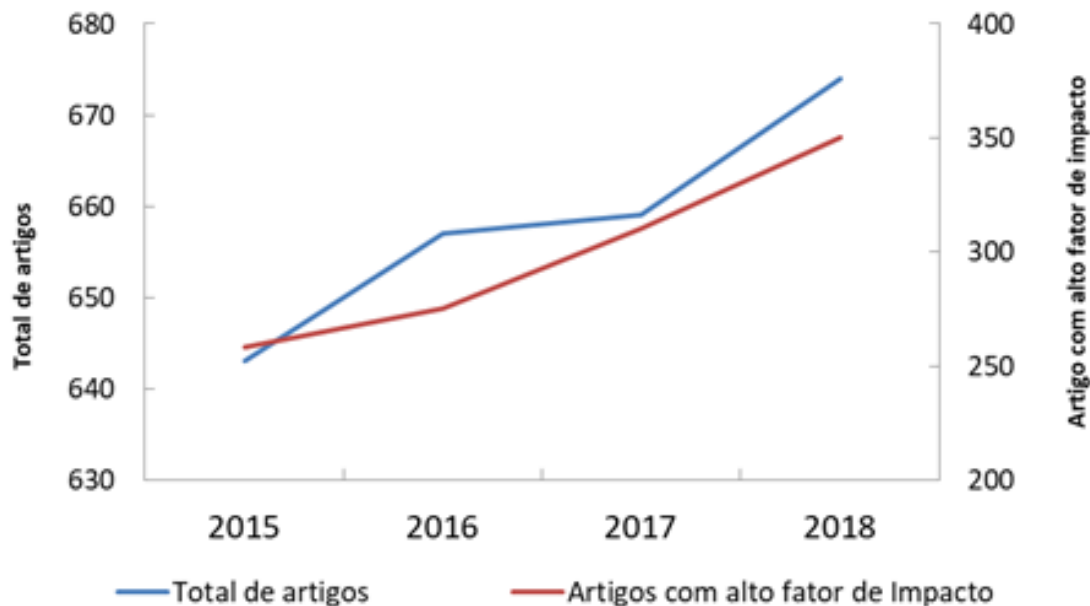
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
DCB	98	88	121	78	61	79	76	58
DCET	34	72	94	74	64	75	83	78
DCAA	31	29	52	39	28	31	37	37
DFCH	12	21	25	12	10	13	22	20
DCS	14	15	20	12	16	19	20	27
DLA	7	6	17	13	12	18	19	19
DCEC	5	3	5	4	16	7	4	1
DCAC	1	4	5	7	7	3	2	5
DCIE	2	4	4	3	5	3	4	3
DCJUR	2	1	1	1	2	0	3	3
TOTAL	206	243	344	243	221	248	270	251

Além dos projetos com recurso interno, diversos projetos externos foram aprovados por docentes em editais de ampla concorrência ou através de editais de Infraestrutura às Pós-graduações em apoio aos Programas *strictu sensu*. No total, a UESC investiu R\$ 3.200.863,98 em projetos com fomento interno e foram captados através de recursos externos R\$ 28.901.433,89 entre os anos de 2012 a 2018. Ainda dentro da captação de

recursos externos, no período de 2012 a 2019, a UESC captou institucionalmente na forma de convênios, recursos das agências FINEP, CAPES e FAPESB um total de R\$ 16.288.046,52. Foram ao todo 5 convênios FINEPs (64/12, 1019/13, 02/2016 e 380/18 e 161/18), 3 CAPES (24/12, 27/13 e 44/17) e um projeto FAPESB como contrapartida do FINEP aprovado em 2013.

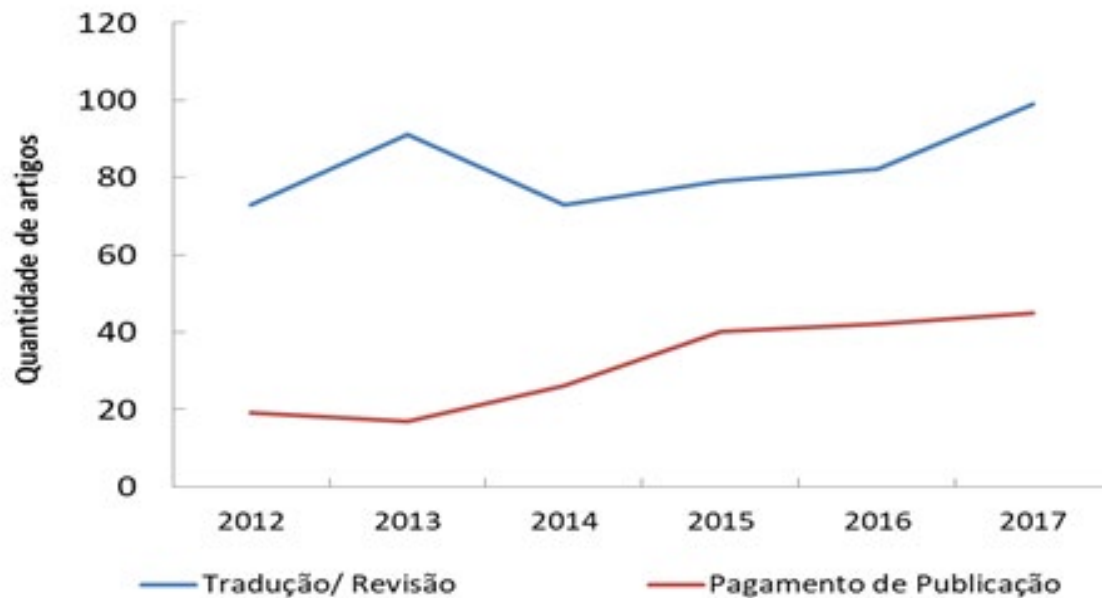
Um dos principais resultados da Resolução CONSEPE 60/2013 foi o aumento na produção de artigos científicos principalmente em revistas com alto fator de impacto (Gráfico 4). Este aumento nos artigos é resultante do apoio à tradução e pagamento de publicação (Gráfico 5), associado à obrigatoriedade da entrega de submissão de artigo para a finalização dos projetos de pesquisas.

GRÁFICO 4 – Artigos com alto fator de impacto produzidos pela UESC entre os anos de 2015 a 2019



Fonte: PROPP.

GRÁFICO 5 – Artigos traduzidos/revisados e pagamento de publicação de artigos na UESC entre os anos de 2015 a 2017



Fonte: PROPP.

Houve um aumento significativo principalmente no pagamento de publicação entre os anos de 2012 a 2018. Este resultado refletiu diretamente no aumento das notas dos cursos de Pós-graduação e na consolidação de vários cursos novos na instituição. A partir da qualificação das publicações, a UESC passou a ser incluída como uma das 46 universidades brasileiras ranqueadas no Times Higher Education (THE World University Ranking) que incluiu mais de 1.250 instituições em 86 países no ano de 2019.

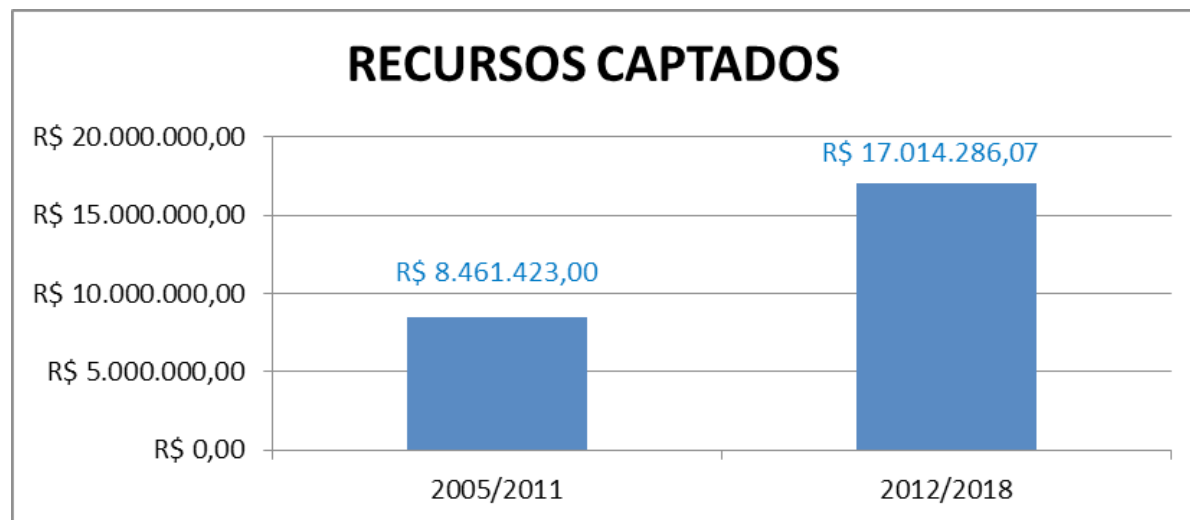
3.1.1 Subgerência de Apoio a Projetos Institucionais

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PROPP, no intuito de dar maior suporte para a gestão dos projetos institucionais de grande vulto, instituiu a Gerência de Projetos, no ano de 2013, que se transformou em Subgerência de Apoio a Projetos Institucionais – SAPI, no ano de 2014.

Esta ação permitiu a reunião de expertises para a elaboração das propostas, visando: captação de recursos externos provenientes principalmente das agências de fomento, intermediação entre pesquisadores e agências e acompanhamento diário das aquisições e edificações derivadas dos recursos captados.

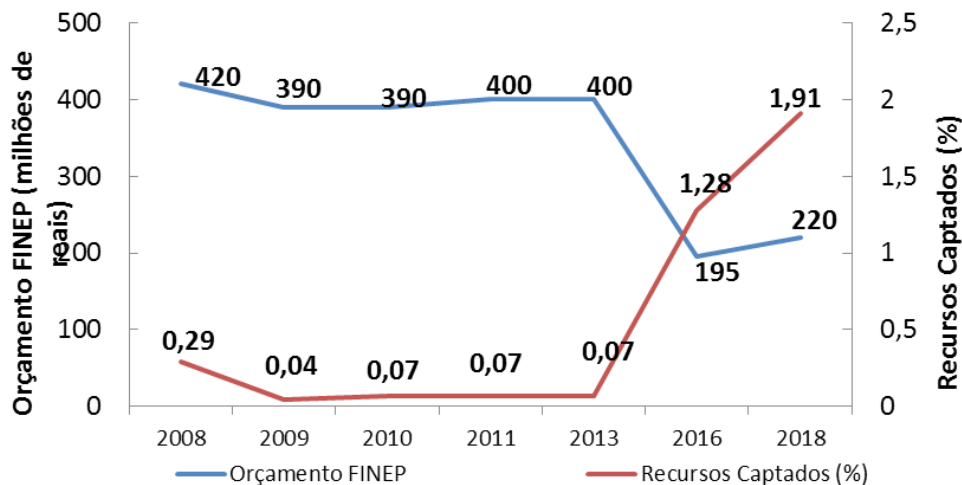
No gráfico 6, são apresentados os valores captados entre os anos 2005 a 2011 e entre 2012 a 2018. Houve o aumento de 66,8% no volume de aportes financeiros pelas agências de fomento FINEP e CAPES.

GRÁFICO 6 – Valores captados entre os anos 2005 a 2011 e entre 2012 a 2018



Outro dado relevante pode ser extraído do gráfico 7 a seguir, onde é possível verificar o aumento na captação de recursos provenientes da Financiadora de Inovação e Pesquisa – FINEP, após a criação da Subgerência de Apoio a Projetos Institucionais, em que pese a redução drástica nos investimentos realizados pela FINEP em seus editais.

GRÁFICO 7 – Captação de recursos provenientes da Financiadora de Inovação e Pesquisa – FINEP



3.1.2 Aquisições e edificações

A captação de recursos em maior volume após o ano de 2012 possibilitou a aquisição de diversos equipamentos de alta complexidade, permitindo-se o avanço e a qualificação das pesquisas realizadas na universidade (Figuras 6, 7, 8, 9, 10 e 11). Foi possível também aprovar as construções do Centro de Inovação em Biologia e Biotecnologia Microbiana (CIBBIM), do Centro de Pesquisas em Biodiversidade (CPBIO) e do Laboratório de Gaseificação e Análises Físico-Química (LAPROBIO), todos já em fase avançada, aguardando apenas a licitação para a execução da obra por parte do Governo do Estado.

FIGURA 6 – Sistema de Mamografia Digital - adquirido no valor de R\$ 650.000,00



Fonte: PROPP

FIGURA 7 – Citômetro de Fluxo - adquirido no valor de R\$ 354.678,71



Fonte: PROPP.

FIGURA 8 – Espectrômetro de Plasma - adquirido no valor de R\$ 874.600,00



Fonte: PROPP.

FIGURA 9 – Máquina de Ensaios Universal - adquirido no valor de R\$ 293.000,00



Fonte: PROPP.

FIGURA 10 – Microscópio de Varredura - adquirido no valor de R\$ 500.000,00



Fonte: PROPP.

FIGURA 11 – Microscópio Confocal - adquirido no valor de R\$ 595.000,00



Fonte: PROPP.

3.2 Consolidação do Programa de Iniciação Científica da UESC

O Programa de Iniciação Científica da UESC tem como objetivo contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante a participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores atuantes e qualificados.

As bolsas de IC são concedidas pelo Programa da FAPESB, pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (CNPq, CNPq-Ações Afirmativas, CNPq – Inovação Tecnológica e CNPq-Ensino Médio) e pela própria UESC (Iniciação Científica com Bolsa – ICB e Iniciação Científica – Tecnológica com Bolsa – ICTB/UESC). As bolsas ICTB foram implementadas seguindo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq.

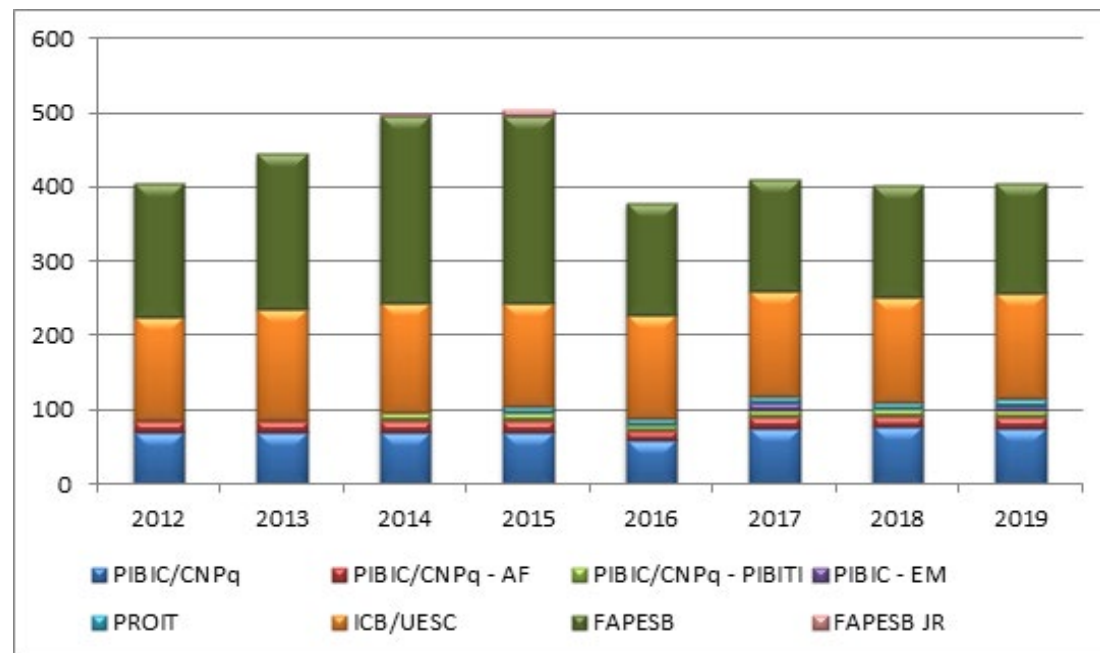
Em 2015, foi aprovada a nova Resolução de Bolsas de IC (Resolução N° 81/2014) que inclui mais três modalidades no Programa de Iniciação Científica da UESC, a Iniciação Científico-Tecnológica com Bolsa da UESC – ICTB/UESC, Iniciação Científico-Tecnológica Voluntária da UESC – ICTV/UESC e Iniciação Científico-Tecnológica com bolsa proveniente

de instituições financiadoras. O programa de iniciação científica também permite o cadastro como voluntário em ambos os casos ICV e ICVT/UESC.

Hoje o PROIC/UESC possui 483 alunos inseridos na Iniciação Científica e/ou Tecnológica, dentre os quais 382 são bolsistas de Iniciação Científica, 19 bolsistas de Iniciação Tecnológica, 5 bolsistas de Iniciação Científica – Ensino Médio e 77 como Iniciação Científica Voluntária.

No total, entre os anos de 2012 a 2019, a UESC implementou 3480 bolsas entre CNPq, FAPESB e UESC, sendo 569 CNPq, 117 CNPq-AF, 74 CNPq-IT, 20 CNPq EM, 1490 FAPESB, 1140 ICB, 50 ICBT e 20 ICJr (que é um programa aberto eventualmente através de editais por meio de convênio FAPESB/CNPq). Entre os ICV, no total foram 478 entre 2012 a 2019 (Gráfico 8).

GRÁFICO 8 – Total de alunos na Iniciação Científica (com bolsas e voluntário) no período de 2012 a 2019 na UESC



Fonte: PROPP.





EXTENSÃO

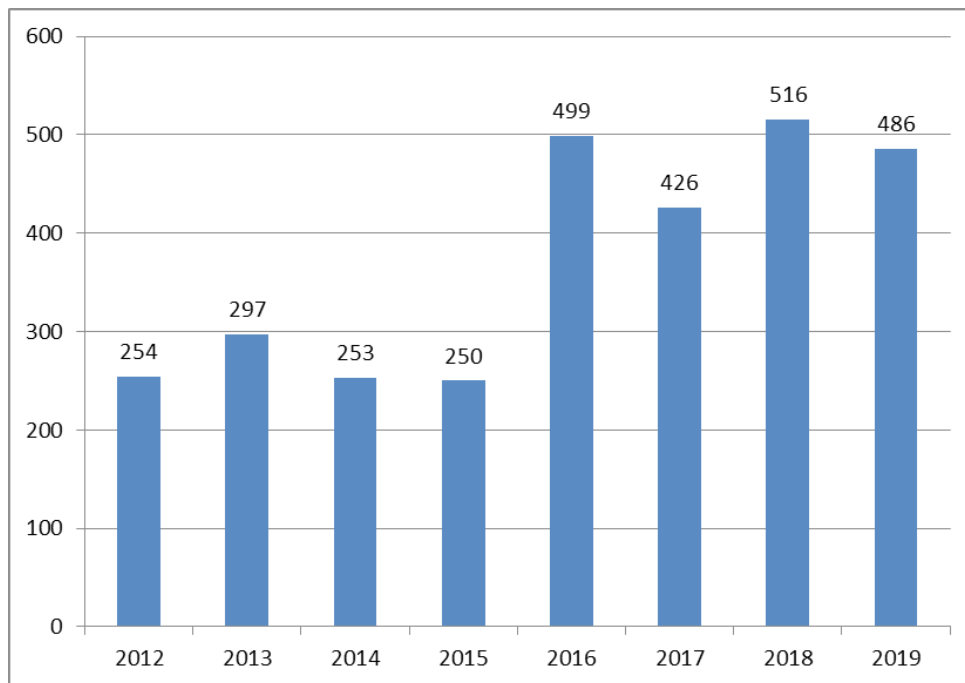
4 Extensão

Os últimos oito anos, compreendidos entre 2012 e 2019, revelam que, apesar das dificuldades com escassez financeira proveniente principalmente da pouca oferta de editais externos, a trajetória da UESC nas atividades de extensão tem sido de ascensão e será exibida neste documento através de relatos e dados numéricos, estruturados em oito áreas temáticas: Educação; Comunicação; Cultura; Direitos Humanos; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia; e Trabalho.

Ressalta-se que, desde o exercício de 2014, a PROEX vem realizando juntamente com as outras Pró-reitorias o Simpósio de Ensino, Extensão, Inovação e Pesquisa, que promove o estímulo, a difusão e o debate acerca das atividades científicas, extensionistas e tecnológicas desenvolvidas no âmbito da UESC e região, contribuindo, dessa forma, com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e incorporando a inovação.

De forma geral, houve evolução das ações de extensão realizadas nos últimos oito anos (Gráfico 9), compreendendo ações continuadas, ações de média e curta duração, eventos e cursos.

GRÁFICO 9 – Total de ações de extensão realizadas de 2012 a 2019



Fonte: PROEX/UESC, 2019

Os resultados das ações de extensão mostram que a política de extensão da UESC promove o intercâmbio entre o fazer universitário e os diversos segmentos da sociedade, com impacto positivo na população ao longo desses oito anos, estimando-se em 63.187.605 o número de pessoas atendidas e/ou alcançadas, cifra que aparece como estimativa em função das transmissões da TV e da Rádio UESC. Outro dado expressivo refere-se às bolsas de extensão PROBEX, ofertadas via edital público. Nessa área, de 2012 a 2019, foram oferecidas 769 bolsas que contemplaram 1.064 bolsistas. A justificativa para a diferença entre o número de bolsas e de bolsistas é que durante cada exercício há substituição de bolsistas dentro da mesma vaga de uma bolsa.

4.1 Programa UESC e comunidade do Salobrinho

O Programa Salobrinho, como é comumente chamado, foi criado em 2016 e iniciou efetivamente suas atividades em 2017. Constitui-se em um projeto guarda-chuva que está voltado ao incentivo e execução de projetos de extensão universitária das diversas áreas de atuação da extensão da UESC, articulados entre si e desenvolvidos em parceria entre a Universidade e a comunidade do bairro Salobrinho, em Ilhéus-BA, que participa ativamente da implementação e das decisões necessárias ao funcionamento do Programa. Através

da Associação de Moradores e outras instâncias do bairro, a comunidade é envolvida nas discussões sobre as necessidades, viabilidade e escolha das ações que melhor podem atender às demandas do local e da sua população.

Nessa troca extensionista, desde a concepção das ideias iniciais, a UESC abriu suas portas, convidou o Salobrinho, mostrou a maturidade adquirida nesses anos de trabalho institucional, e o bairro sentiu a seriedade da proposta e permitiu a conjugação de esforços com a Universidade em prol do bem comum.

Algumas das finalidades do Programa que estão sendo implementadas e alcançadas são: intensificação do contato e intercâmbio da Universidade com a sociedade, contribuindo para o cumprimento de seu compromisso social; articulação do conhecimento técnico, científico, artístico e cultural produzido na Universidade com o conhecimento produzido pela comunidade do Salobrinho; aproximação da comunidade universitária com a comunidade do Salobrinho, objetivando a construção colaborativa de tecnologias sociais, diagnósticos e subsídios que visem contribuir para a resolução de problemas existentes; contribuição para a formação técnico-científica e cidadã de estudantes de graduação envolvidos nas ações extensionistas; e promoção, em conjunto com a comunidade do Salobrinho, para a geração de produtos/serviços e/ou processos, dentre outros resultados oriundos das ações de extensão universitária.

FIGURA 12 – Atividades programa UESC e comunidade do Salobrinho



Fonte: PROEX/UESC, 2019

4.2 Temática Educação

As atividades da área temática educação abrangem variados projetos, programas e atividades voltadas para elevação do nível de conhecimento da população alvo. Através dessa área temática, interveio-se na realidade regional, contribuindo no combate ao analfabetismo, na formação de capital social e elevação do nível de instrução e escolaridade das pessoas, destacando-se entre eles: Universidade para Todos – UpT; e Todos pela Alfabetização – TOPA, que funcionou até 2017.

O projeto Universidade Para Todos, na UESC, é coordenado pela Pró-reitoria de Extensão e executado, prioritariamente, nos municípios do território de identidade Litoral Sul da Bahia, embora alcance, de forma minoritária, algumas localidades de outros territórios. Nos últimos 8 anos, o UPT contemplou em seu quadro com bolsa auxílio 1.394 bolsistas, matriculou 13.044 alunos nos municípios de: Almadina, Buerarema, Barro Preto, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Gandu, Ibicarai, Itajuípe, Itapé, Itabuna, Ilhéus, Ibirapitanga, Itapitanga, Itanhém, Itacaré, Itaju do Colônia, Jussari, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, Una, Ubaitaba, Uruçuca, Wenceslau Guimarães. Os benefícios do projeto se expressam através da preparação dos alunos cursistas para o vestibular e o ENEM, como também na qualificação para seleção e inclusão no mercado de trabalho.

O Programa Todos pela Educação – TOPA, também implementado e financiado pelo governo do estado via Secretaria da Educação, emergiu da necessidade de aglutinar esforços na busca da superação dos fatores que dificultam os efeitos e ações para a transformação social, notadamente o analfabetismo no contexto baiano. O TOPA funcionou na UESC até o ano de 2017 e durante sua existência a Universidade conjugou esforços com seus pares, especialmente os municípios sede do curso, assumindo o desafio de ajudar a ampliar o nível de escolaridade da população e propiciar meios para os que vivem em situação de vulnerabilidade social conquistarem a cidadania.

No período de 2012 a 2017 (ano de encerramento do TOPA na UESC), o Programa ofertou 61 bolsas auxílio, atendeu, com formação inicial, específica e continuada, a 89.680 pessoas e atuou nos seguintes municípios: Alcobaça, Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Aratuípe, Buerarema, Barro Preto, Belmonte, Camamu, Camacan, Cairu, Canavieiras, Caravelas, Coaraci, Caatiba, Eunápolis, Floresta Azul, Gandu, Gongogi, Guaratinga, Ibicaraí, Itajuípe, Itapé, Itabela, Itapebi, Itapitanga, Itamaraju, Itabuna, Ilhéus, Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Itanhém, Itacaré, Itamari, Ibirapuã, Itaju do Colônia, Itarantim, Itapetinga, Jussari, Jucuruçu, Lajedão, Maraú, Mascote, Medeiros Neto, Mucuri, Nilo Peçanha, Nova Ibiá, Nova Viçosa, Pirai do Norte, Presidente Tancredo Neves, Pau Brasil, Potiraguá, Prado, Porto Seguro, Santa Luzia, Santa Cruz Cabralia, Una, Ubaitaba, Uruçuca, Teolândia, Teixeira de Freitas, Taperoá, Valença, Vereda, Wenceslau Guimarães.

FIGURA 13 – Universidade Para Todos – UPT



Fonte: PROEX/UESC, 2019.

FIGURA 14 – Todos Pela Alfabetização - TOPA



Fonte: PROEX/UESC, 2019

4.3 Temática Comunicação

As ações extensionistas nesta temática primam pelo fomento das mídias universitárias já em funcionamento através da Rádio UESC e TV UESC, que hoje funcionam como órgãos suplementares da Reitoria que vêm prestando valiosos serviços à comunidade acadêmica e externa através de transmissões, produções e veiculações de trabalhos e seus resultados.

O projeto de extensão TV UESC atua criando condições que potencializam o trabalho educativo da Universidade, mediante a produção e veiculação de programas voltados para elevação do nível institucional da população, formação profissional e preparação para o exercício da cidadania. Além disso, contribui também para consolidar a base profissional e científica dos alunos, bem como o desenvolvimento de potencialidades e habilidades, a ampliação do conhecimento do corpo discente, docente e de servidores envolvidos na comunicação social. Seu alcance estimado de 61.636.774 espectadores se dá através da web, nas plataformas Youtube, Instagram e Facebook e por transmissão direta pela TVE Bahia e o Canal Futura, chegando a 370 localidades e 284 municípios.

A Rádio Educadora da Universidade Estadual de Santa Cruz, a Rádio UESC, é outro projeto de extensão que se destaca na academia. Oriunda do Projeto de Extensão RADCOM (Rádio

Experimental do Curso de Comunicação Social), iniciado em 2003, tem sua programação transmitida através de plataformas de som e imagem via *web*, desde 2015. Além de uma programação diária e permanente, com programas fixos de jornalismo, entretenimento, esportes, cultura, divulgação científica e institucional, entre outras, a emissora estende sua ação extramuros da universidade através de ações pontuais e programadas, voltadas para públicos específicos.

O projeto Rádio UESC utiliza metodologias participativas que envolvem amplamente estudantes, professores, técnicos administrativos e a população, a exemplo dos eventos realizados nas comunidades e do Festival de Música realizado em 2019 (4ª edição), com participação de estudantes universitários. A estimativa de alcance de 200.000 pessoas realça sua atuação e seu protagonismo social e educativo, contribuindo para a formação de indivíduos e cidadãos; fortalecendo processos culturais e artísticos locais; estabelecendo vínculos e diálogos com a população; e fortalecendo a imagem, a função social e a missão primordial da Universidade de promover o ensino, a pesquisa e a extensão.

IMAGEM 14 – Imagens da TV UESC e da Rádio UESC



Fonte: PROEX.

4.4 Temática Cultura

A preservação dos valores culturais e o seu enriquecimento, bem como a divulgação e veiculação são elementos que ajudam a manter a identidade de um povo, a cultuação de sua história e a projeção do seu futuro; quando vinculados à economia e a sociologia, asseguram os seus efeitos no substrato da teia de relações sociais. Nesse enfoque, as ações extensionistas desenvolvidas estão basicamente agrupadas nas seguintes áreas: música, no projeto Arte e Educação: musicalização, canto e coral; dança e folclore, no projeto Arte e Movimento - NAU; memória e patrimônio, no projeto Centro de Documentação - CEDOC. Além da recente criação da Orquestra da UESC.

O projeto Arte e Movimento realiza diversas apresentações públicas, envolvendo pessoas da UESC e da comunidade, assim como também o Coral, que possui agenda própria de apresentações dentro e fora do *campus* universitário.

O projeto CEDOC trata da preservação do patrimônio cultural da região, acompanha e monitora museus e arquivos públicos em diversos municípios do sul da Bahia.

FIGURA 15 – Imagens do NAU, do Coral e do CEDOC



Fonte: PROEX

4.5 Temática Direitos Humanos e Justiça

As ações da extensão nesse campo têm sido realizadas através dos seguintes programas: Escritório de Direito – ESAD, Universidade da Terceira Idade e apoios interdisciplinares realizados pelos Departamentos.

O Escritório de Direito – ESAD funciona como unidade que também estreita os laços entre o ensino e a extensão. Com a participação e supervisão de professores e técnicos administrativos, os alunos do curso de Direito realizam estágios curriculares e prestam serviços à comunidade, especialmente às pessoas localizadas abaixo da linha da pobreza que não podem pagar advogados, para assegurar os seus direitos e cidadania.

Nessa linha, o ESAD, por um lado, proporciona ao discente colocar em prática o conhecimento teórico adquirido e, por outro, garante às pessoas o direito de obter da justiça análise e pronunciamento legal dos seus pleitos, através de ações jurídicas ajuizadas gratuitamente. Salienta-se que entre 2012 e 2019, o Escritório ajuizou 1.484 ações.

O Núcleo Rondon UESC, originário do nacionalmente conhecido Projeto Rondon, orienta-se pelos princípios da democracia, da responsabilidade social e da defesa dos interesses comunitários e tem como objetivo estratégico viabilizar a participação

do estudante universitário nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania nas comunidades em que poderá vir a atuar. Em parceria com o Exército Brasileiro, municípios e outras instituições da região de abrangência da UESC e de outras localidades, realiza suas ações em forma de operações regionais e nacionais com a participação dos discentes como rondonistas, com a intenção de estimular nos alunos a produção de coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas, despertando-lhes o senso de responsabilidade social coletiva em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais e regionais.

A Universidade da Terceira Idade é outro projeto/atividade voltado para a área de direitos de grupos sociais. Esta atividade abriga pessoas vinculadas permanentemente à instituição, os participantes frequentam cursos específicos para a categoria, assistem aulas nos cursos de graduação, realizam atividades manuais como pintura, bordado e artesanato, realizam eventos e trabalham aspectos culturais que os integram de forma intensa na vida da UESC. São pessoas de diversos municípios da região que compõem o programa Universidade da 3ª Idade.

FIGURA 16 – Imagens do Escritório de Direito – ESAD



Fonte: PROEX.

FIGURA 17 – Imagens do núcleo Projeto Rondon UESC



4.6 Temática Meio Ambiente

Através dos estudos desenvolvidos pelos projetos que visam à proteção do meio ambiente e a sustentabilidade, tem sido possível a UESC avançar e contribuir com o cuidado e a proteção de várias espécies vegetais e animais, especialmente da Mata Atlântica, e também com estudos sobre minerais, solos, sistemas aquáticos, entre outros.

Nesta área, destaca-se o projeto Prevenção de Acidentes e Conservação da Natureza: ação com enfoque em serpentes e morcegos, que tem como objetivos capacitar as comunidades rurais para distinção entre espécies perigosas e inócuas de serpentes e morcegos; desmitificar a imagem de serpentes e morcegos como vilões; e implementar nas comunidades trabalhadas medidas eficazes de profilaxia de acidentes por animais peçonhentos e métodos racionais de controle de morcegos hematófagos.

Além das já mencionadas, ainda no campo do meio ambiente, a UESC desenvolve outras ações, tais como o Projeto Nossas Árvores: conservação e manejo de espécies arbóreas ameaçadas no sul da Bahia, que tem o objetivo de divulgar e transmitir os resultados de pesquisas desenvolvidas com espécies arbóreas na região sul da Bahia, atuando através de palestras e cursos ministrados para profissionais, técnicos, estudantes e produtores rurais que pretendem trabalhar com conservação e manejo de espécies arbóreas nativas, visando tornar mais efetivas as ações de conservação da natureza.

FIGURA 18 – Prevenção de acidentes e conservação da natureza



Fonte: PROEX

4.7 Temática Saúde

A UESC, por intermédio dos Departamentos de Ciências da Saúde – DCS e Ciências Biológicas – DCB, implementa ações que contemplam as comunidades da sua área de

inserção. Através de eventos e prestação de serviços, mediante projetos de atendimento permanente e temporário, as pessoas do meio rural e urbano têm sido assistidas, nos municípios da região, com ênfase no eixo Ilhéus/Itabuna.

No contexto das ações voltadas para a saúde, com amplo alcance social, destacam-se o LAPAR, o Jovem Bom de Vida e o Aprendendo e Informando sobre a Síndrome de Down.

O Laboratório de Parasitologia Aberto à Comunidade – LAPAR desenvolve ações educativas, de pesquisa e diagnósticos e atua com a participação de discentes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Medicina e Biologia, realizando exames laboratoriais para as camadas populares e o público acadêmico. No período que compreende este relatório, o LAPAR realizou 6.280 exames parasitológicos.

O Núcleo Jovem Bom de Vida atua em escolas e comunidades do entorno UESC visando contribuir para a conscientização de jovens contra o uso de drogas, entorpecentes e afins e, também, na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis – DST.

O Aprendendo e Informando sobre a Síndrome de Down é um projeto com o intuito de difundir os paradigmas relacionados à inclusão das pessoas com síndrome de Down. A ação serve de referência para pais, profissionais da saúde e educação, orientando-os quanto ao encaminhamento adequado de pessoas com a síndrome.

IMAGEM 19 – Atividades do Laboratório de Parasitologia e Aprendendo sobre a Síndrome de Down



Fonte: PROEX

IMAGEM 20 – Atividades do Jovem Bom de Vida



Fonte: PROEX.

4.8 Temática Tecnologia e Produção

A temática tecnologia recebe atenção especial no elenco das ações de extensão que são desenvolvidas com enfoque na transferência de tecnologias voltadas para o aumento da produtividade. Nesse propósito, são realizadas ações apoiadas em elementos estruturantes, que abrangem áreas como: agricultura; agropecuária; empreendedorismo; gestão pública; turismo; indústria; comércio e serviços.

Nesse contexto, algumas ações de extensão se destacam como o Projeto Caminhão com Ciência que tem como objetivo divulgar e popularizar a ciência de forma itinerante, apresentando experimentos e atividades de matemática, física, química, biologia, geografia, biomedicina, agronomia e paleontologia para alunos e profissionais da educação básica e público em geral, com grande atuação na área de abrangência da UESC.

No período de 2012 a 2019, o Caminhão com Ciência visitou Anuri, Arataca, Barra do Rocha, Barro Preto, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Firmino Alves, Gongogi, Ibicaraí, Ibicuí, Ilhéus, Ipiaú, Itabuna, Itacaré, Itajuípe, Itapetinga, Itapitanga, Itororó, Lagoa Real, Orojó, Porto Seguro, Potiraguá, Santa Luzia, São João do Panelinha, São José da Vitória, Travessão, Ubaitaba, Ubatã, Uruçuca, Valença e Wenceslau Guimarães, sendo que em algumas localidades foi realizada mais de uma exposição, com um público médio de 200 pessoas.

Outro projeto que se destaca é o Acompanhamento do Custo da Cesta Básica que tem como propósito estabelecer novos vínculos entre a UESC e a comunidade regional, possibilitando condições propícias à reflexão do homem nas decisões do dia a dia. Assim, atua para mensurar a variação do custo da cesta básica, propiciar ao consumidor informações sobre produtos, marcas e localização dos estabelecimentos que praticam os menores preços, desenvolver as atividades de obtenção de custo e variação de preços nas diversas localidades da região, além de efetuar pesquisas cujos resultados permitam definir a cesta básica típica da região.

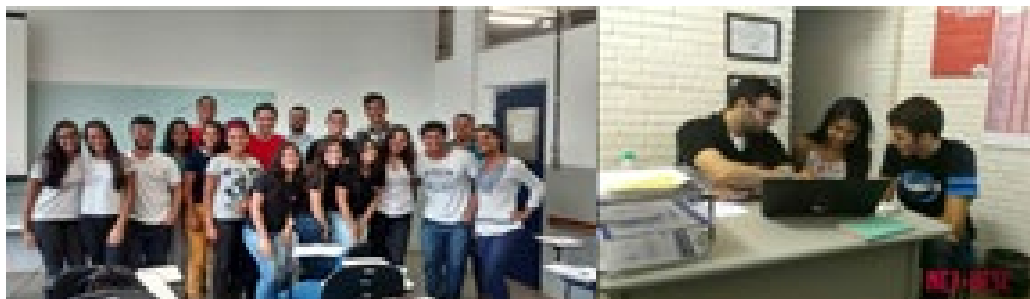
Ressalta-se que compõe também este elenco de projetos, com trabalho bastante atuante, as Empresas Juniores, entidades organizadas sob a forma de associações civis inscritas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, que funcionam de forma específica por curso de graduação, constituídas por estudantes matriculados na UESC, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico profissional dos associados, capacitando-os para o mercado de trabalho. Recentemente, para melhorar o suporte a essas agremiações, foram criados o NEJ – Núcleo das Empresas Juniores da UESC, no âmbito estadual e a UNIJR – União das Empresas Juniores da UESC, que corresponde ao contexto nacional.

FIGURA 21 – Atividades do caminhão com ciência em ação



Fonte: PROEX.

FIGURA 22 – Núcleo das Empresas Juniores da UESC – NEJ



Fonte: PROEX.

4.9 Temática Trabalho

Esta área se integra ao elenco das preocupações da UESC e a sua implementação tem como base subjacente a inclusão social e a adoção de políticas públicas para favorecer a empregabilidade e a proteção dos postos de trabalho. Nessa visão, o esforço da UESC se consubstancia através de ações que estão em desenvolvimento para contemplar, prioritariamente, as populações carentes que se encontram abaixo da linha da pobreza, enfatizando, fundamentalmente, rurícolas, micro produtores rurais, indígenas, assentados da reforma agrária, populações que atuam em subempregos e moradores do Salobrinho.

Assim, duas ações estratégicas realçam esta temática: a Incubadora Pública de Empreendimentos Econômicos e Solidários no Sul da Bahia e o Apoio Gerencial e Institucional às Prefeituras da Região Litoral Sul da Bahia – AGIR Mais.

A Incubadora Pública tem o propósito básico de contribuir no processo de combate à pobreza e reduzir as desigualdades, pautando-se no associativismo e cooperativismo, visando integrar pessoas no processo produtivo, mediante a geração de oportunidades de trabalho de natureza coletiva, com os princípios da economia solidária, no Sul da Bahia, de forma a favorecer meios para a ascensão sociocultural e melhoria da qualidade de vida das populações envolvidas e os seus familiares.

O AGIR Mais é constituído com a estratégia central de operação focada na formação e funcionamento dos Fóruns dos dirigentes municipais, com metodologias pautadas nos princípios da dialogicidade, participação e solidariedade. O programa tem como alvo as prefeituras municipais do Território de Identidade Litoral Sul da Bahia e é executado pela UESC, através da PROEX, dos Departamentos e Colegiados, em parceria com a AMURC – Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul da Bahia, contemplando, dessa forma, os três segmentos: extensão, ensino e pesquisa. Os principais resultados esperados são: aumento da eficiência, eficácia e efetividade na gestão pública municipal, materializando mudanças de hábitos e realização das práticas de forma racional e moderna.

FIGURA 23 – Atividades da Incubadora Pública



Fonte: PROEX.

FIGURA 24 – Atividades do AGIR Mais – FAEG Sul itinerante



Fonte: PROEX.

FIGURA 25 – Atividades do AGIR Mais – Fórum de Secretários de Educação



Fonte: PROEX.

AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL

TRIMESTRE
LETIVO EXCEPCIONAL
NÃO PRESENCIAL

RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 38/2020

SEMINÁRIO DE PERMANÊNCIA
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

HONESTINO GUIMARÃES

ENTRAMOS E VAMOS FICAR
A UNIVERSIDADE É O NOSSO





Assistência Estudantil

5 Assistência Estudantil

5.1 Ações do Programa de Assistência Estudantil

A UESC, pautada nos princípios da cidadania, democracia, inclusão social e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes, desenvolve uma política de assistência estudantil com vistas a fortalecer mecanismos que possibilitem a igualdade no acesso, na permanência e na conclusão do curso.

Em consonância a estes princípios, bem como em concordância ao estabelecido na Constituição Federal de 1988, Art. 205, caput que afirma que a educação é dever do Estado e da família e Art. 206, I que estabelece como princípio a igualdade de condições de acesso e permanência na escola, princípio este ratificado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394, de 20/12/96, Art. 3º, inciso I, a UESC advoga que, para o estudante alcançar sua plenitude acadêmica, faz-se necessário articular e integrar a qualidade do ensino ministrado na instituição a uma política efetiva de investimento em assistência estudantil.

Nestes 8 anos, buscou-se consolidar programas objetivando contribuir para a redução dos efeitos das desigualdades sociais e econômicas do nosso corpo discente, fortalecendo o respeito às diferenças e à diversidade.

O acesso aos cursos regulares de graduação presencial da UESC se dá através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) (Resolução CONSEPE nº 41/2011) com reserva de vagas no processo seletivo para estudantes oriundos de escolas públicas, negros, índios e moradores de comunidades remanescentes de quilombos (Resolução CONSEPE nº 64/2006).

No intuito de oferecer subsídios e orientação aos estudantes do ensino médio na opção por uma carreira profissional, a UESC realiza anualmente a “Feira das Profissões: aproximando a universidade das escolas” que proporciona aos estudantes das escolas públicas e privadas da região maior informação sobre os cursos de graduação e incentivando-os ao ingresso no ensino superior.

Nos anos de 2012 a 2016, em consonância com os princípios estabelecidos, objetivando contribuir para permanência e conclusão nos cursos de graduação dos estudantes em situação de maior vulnerabilidade social, que apresentam dificuldades concretas de prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso, a instituição disponibilizou Auxílio Permanência e Auxílio Moradia, com recursos próprios. Ao longo deste período, foram ofertados cerca de 4.900 Auxílios Permanência e 350 Auxílios Moradia a estudantes de graduação presencial, bem como 208 Auxílios Permanência para estudantes de graduação na modalidade Educação a Distância.

A partir de 2017, a UESC passou a executar o Programa Estadual de Auxílio Permanência – Mais Futuro, instituído pela Lei 13.458/15 regulamentada por meio do Decreto 17.191/16, voltado aos estudantes de graduação em condições de vulnerabilidade socioeconômica das Universidades Públicas Estaduais da Bahia, que tenham registro no Cadastro Centralizado de Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) e que atendam aos requisitos e critérios estabelecidos em lei e respectivos editais. De 2017 a 2019, foram contemplados com Auxílio Permanência cerca de 3.206 estudantes sendo 2.174 no perfil básico e 1.302 no perfil moradia.

Com o fito de proporcionar aos estudantes condições para o atendimento das necessidades de alimentação básica, garantindo acesso à alimentação de qualidade, auxiliando no combate às dificuldades que interferem no processo formativo e proporcionando maior vivência na universidade de modo a contribuir para sua permanência e conclusão de curso, a instituição disponibiliza alimentação subsidiada no Restaurante Universitário. Para tanto, são ofertados diariamente, de segunda-feira a sábado, um quantitativo de 250 refeições no café da manhã e 900 refeições no almoço, e, de segunda a sexta-feira, 300 refeições no jantar. Para ter acesso ao benefício, cada usuário paga o valor de R\$1,00 (um real), por refeição ao Restaurante Universitário, que funciona durante todo o ano.

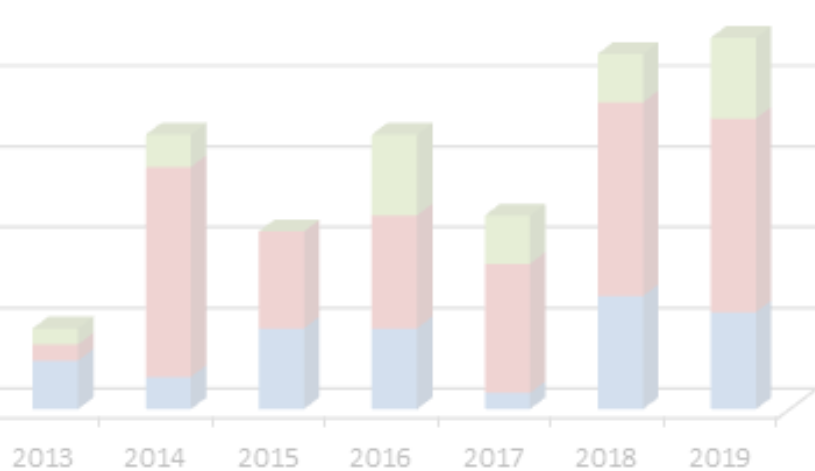
Entre as ações desenvolvidas na instituição, no âmbito da assistência e permanência estudantil, destacamos o atendimento aos estudantes com deficiência, no sentido de proporcionar as condições básicas para o desenvolvimento acadêmico, que é realizado através do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAEE, vinculado à PROGRAD.

Outra ação coordenada por esta Pró-reitoria é a Calourada Acadêmica Unificada, realizada a cada início de semestre, com o fim de recepcionar e ambientar os estudantes ingressantes na instituição. Importante ressaltar que na UESC a sessão solene de Outorga de Grau com cerimonial é gratuita.

Objetivando contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes de graduação, a instituição disponibiliza recursos para apoio à participação e apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e encontros de cursos. Promove o apoio logístico a atividades esportivas, culturais e encontros de cursos realizados na universidade, além de apoio à participação de delegações em Jogos Universitários.

5.2 Distribuição do número de bolsas de permanência concedidas por grupo de 2012 a 2019

No ano de 2016, em edital próprio, a UESC passou a adotar os requisitos e critérios estabelecidos na Lei 13.458/15 que instituiu o Programa Estadual de Auxílio Permanência – Mais Futuro, o qual teve início em 2017, através da publicação do Edital SEC nº 001/17. O programa não prevê critérios de prioridades para preenchimento das vagas, vez que atende a todos os estudantes que tenham sua inscrição homologada. No período de 2017 a 2019, o Programa atendeu 3.25.234 alunos de graduação.





Relações Internacionais

6 Relações Internacionais

6.1 Ações de internacionalização

A Assessoria de Relações Internacionais (Arint) foi criada para assessorar a Reitoria nas ações de internacionalização institucional. Atualmente, ela é um órgão de coordenação da política de internacionalização da UESC, em cooperação com as unidades administrativas da Universidade em suas relações com entidades públicas e privadas na área de cooperação internacional. A relação direta com as pessoas envolvidas em ações internacionais (os coordenadores de colegiados, os diretores de departamentos, os gestores de órgãos administrativos para regulamentação e implantação de atividades de internacionalização) possibilitou à UESC experimentar diferentes etapas de internacionalização.

As múltiplas ações realizadas possibilitaram promover o intercâmbio cultural e científico com instituições estrangeiras, por meio da prospecção de oportunidades, divulgação e discussão de alternativas junto à comunidade universitária sobre iniciativas de internacionalização e orientação dos estudantes, professores, técnicos e analistas da UESC na preparação para realizar atividades internacionais. A Arint contribuiu com o estabelecimento

de acordos de cooperação, a coordenação de programas de internacionalização na UESC e a realização de outras ações que facilitem a mobilidade acadêmica de professores, alunos e servidores técnicos para instituições estrangeiras.

No esforço de regulamentar o órgão de coordenação da internacionalização da UESC, os Conselhos superiores estabeleceram quatro grupos de funções para a Arint:

- (i) coordenar programa de mobilidade estudantil em colaboração com a PROPP, PROGRAD e coordenações de cursos (Resolução CONSEPE 80/2014);
- (ii) estimular a cooperação acadêmica, científica, cultural e tecnológica com IES estrangeiras, gerindo o escritório de Relações Internacionais da UESC, a supervisão dos convênios internacionais e editais de seleção para mobilidade e projetos (Resolução CONSU 02/2018);
- (iii) manter os registros dos alunos de graduação em mobilidade acadêmica nacional e internacional (Resolução CONSEPE 80/2014), bem como dos termos do acordo de cooperação para cotutela de pós-graduação (Resolução CONSU 01/2018);
- (iv) verificar a adequação documental dos processos de revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros e encaminhá-los aos colegiados para análise de mérito (Resolução CONSEPE 23/2018).

Com a meta de realizar uma gestão participativa e orgânica da internacionalização, a Arint contou com o comitê de internacionalização, inicialmente informal, que foi regulamentado posteriormente (Resolução CONSU 02/2018). Esse comitê é constituído por representantes da administração superior e setorial, sob a coordenação da Arint, com as funções de:

- (i) discutir a política de internacionalização da UESC, apreciar seus projetos e programas, constituir grupos de trabalho específicos, realizar o acompanhamento e a avaliação da internacionalização da UESC (Resolução CONSU 02/2018);
- (ii) avaliar anualmente a política linguística, visando à identificação de prioridades a serem adotadas (Resolução CONSU 07/2018).

A UESC, em 2018, ficou no Ranking Universitário Folha como a segunda melhor Universidade da Bahia entre as IES federais, estaduais e privadas, e a primeira das IES estaduais, figurando como décima melhor colocada no Nordeste e 51º no Brasil. Além disso, neste ano de 2019, a UESC foi incluída pela primeira vez na lista das melhores universidades da América Latina, ocupando a posição 101+ na The Higher Education (THE) e a posição 1001+ na lista mundial de melhores universidades. Esse destaque no cenário nacional e

internacional apenas evidencia o potencial de infraestrutura e corpo docente que a UESC possui, fortalecido e solidificado principalmente nos últimos anos de gestão.

6.2 Infraestrutura e regulamentação da internacionalização

A coordenação das atividades internacionais pela Arint priorizou o acolhimento de oportunidades externas de programas de internacionalização, o reconhecimento de atividades emanadas da própria comunidade universitária e a proposição de uma política integradora da internacionalização da UESC. Nesse período, a equipe da Arint contou com um assessor e uma secretária, sendo ampliada pela incorporação de um analista nesses dois últimos anos.

A UESC realizou captação de recursos extra tesouro do estado para implantar programas de mobilidade estudantil como o Programa Ciência sem Fronteiras – CsF e o Programa Santander Universities. Em 2011, o CsF contou com turmas iniciadas nos Programas de Licenciaturas Internacionais (PLI) e no Programa de Mobilidade Estudantil em diferentes universidades estrangeiras (graduação sanduíche). Esses Programas serviram como base

para expandir a internacionalização nos cursos de graduação. Nesse mesmo período, os programas de pós-graduação com doutorado aumentaram o envio de estudantes para doutorado sanduíche e de docentes para pesquisador visitante, melhorando seu desempenho internacional.

Através da criação de bolsas de mobilidade estudantil próprias da UESC, foi-se consolidando a destinação de recursos próprios da UESC para essa função, suprimindo em parte a extinção do CsF pelo governo federal. Atualmente, há previsão orçamentária e estrutural prevista no PDI 2019-2023.

O projeto “consolidação da assessoria de relações internacionais da UESC” representou uma iniciativa de busca de recursos financeiros extra orçamentários na UESC (convênio FAPESB/UESC 011/2014). Apesar das restrições de decretos de contingenciamento e não descentralização orçamentária desse projeto, ele foi executado com iniciativas locais bem como na forma de novas parcerias com embaixadas, com o GCBU e com a FAUBAI. A versão da página institucional na Internet para o inglês, a emissão de diplomas, históricos acadêmicos e suplementos de diploma (ementas das disciplinas) bilíngues (inglês e português) foram previstas neste projeto, mas não foram executadas por ausência da descentralização financeira do projeto.

Em 2014, a Arint colaborou em projeto de preparação para o TOEFL, financiado pela FAPESB, visando habilitar estudantes para mobilidade acadêmica. Posteriormente, de 2015 a 2017, a Arint coordenou a aplicação do TOEFL financiado pelo CsF, possibilitando acesso ao teste dos alunos da UESC. A partir de 2018, o TOEFL passou a ser aplicado pelo Nuclisf/DLA, inclusive conferindo a uma equipe de professores de línguas do DLA o *status* de núcleo de línguas do Idioma sem Fronteiras, com oferecimento dos cursos presenciais do Idioma sem Fronteiras (IsF).

A Arint realizou a discussão com a comunidade universitária do arcabouço principal de programas e política de internacionalização da UESC. Posteriormente, elaborou minutas de resolução ou modificação de resoluções anteriores, que foram aprovadas pelo CONSU e CONSEPE, entre elas:

- a) **Programa de Mobilidade Estudantil:** Resolução CONSEPE 80/2014 que abrange o envio de estudantes da UESC para universidades estrangeiras, bem como o recebimento de estudantes de universidades estrangeiras.
- b) **Revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros:** Resolução CONSU 23/2018 que atualiza a sistemática de revalidação e reconhecimento, integrando-a à plataforma MEC Carolina Bori.

6.3 Visibilidade das atividades da internacionalização na UESC

A Arint desenvolveu ações para divulgar a cultura da internacionalização dentro da UESC e incluí-la nos espaços de reconhecimento do potencial da UESC. Entre as ações, destacam-se:

- a) **Difusão do potencial da UESC em receber alunos internacionais:** inclusão dos cursos de mestrado e doutorado da UESC no Programa de Alianças para Educação e Capacitação, na Organização dos Estados Americanos – OEA, em 34 países. Inclusão da UESC no Guia de Universidades que adotam o inglês como meio de instrução (<http://faubai.org.br/britishcouncilfaubaiguide2018.pdf>). Sistematização de dados da UESC para adesão aos indexadores universitários do “Times Higher Education” (THE) e aos objetivos do desenvolvimento sustentável.
- b) **Participação em eventos nacionais:** os representantes da UESC nesses eventos ministram palestras, apresentam trabalhos sobre a internacionalização da UESC, bem como trocam experiências com outras instituições educativas e embaixadas, discutem novos convênios ou projetos colaborativos de internacionalização.

Principais eventos: Conferência da Associação Brasileira de Educação Superior – FAUBAI; Cursos de Outono e Workshop Internacionalização Universitária do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB.

c) **Participação em comissão internacional:** o assessor de relações internacionais da UESC, Ronan Xavier Corrêa, integrou a comissão assessora para seleção dos estudantes do Programa de Alianças para Educação e Capacitação (PAEC) por três anos (Figura 26).

FIGURA 26 – Comissão assessora para seleção dos estudantes do PAEC



Fonte: <http://www.grupocoimbra.org.br/>

Figura 26. A) Comissão assessora de avaliação do programa de bolsas Brasil PAEC-OEA GCUB reunida com autoridades brasileiras e técnicos da organização dos estados americanos, em Washington, DC, EUA – 2018. B) Comissão assessora de avaliação e missão de reitores à OEA, no seminário do GCUB, na OEA, 2019.

- d) Eventos locais de internacionalização:** discussões com a comunidade universitária sobre inclusão de componentes de internacionalização nas funções da Universidade e no estabelecimento de convênios internacionais. Destaques: reuniões semestrais do comitê de internacionalização; simpósios de internacionalização da UESC; colaboração no *Language Week* do Departamento de Letras em 2017, 2018 e 2019; orientações diárias aos estudantes, professores, técnicos e analistas sobre suporte técnico e coordenação de atividades de internacionalização; organização e participação no Workshop de Internacionalização Universitária na UEFS.
- e) Relatórios dos convênios internacionais:** cada coordenador de convênio é estimulado a apresentar um resumo sobre as principais ações realizadas nos convênios que são divulgados no site da Arint na internet.

- f) **Missões internacionais na UESC:** representante do Instituto de Educação Internacional (IIE) e da Bolsa de Liderança da Cargill (Cargill Global Scholars Program) (www.iie.org/latinamerica) em 2017, 2018 e 2019. Assessor de relações internacionais da *Kansas State University*, EUA. O professor Marcellus Caldas ministrou a palestra “Políticas de internacionalização e colaboração internacional” em 2017. O Professor Zhenli He, da Universidade da Flórida (UF), ministrou palestra e intermediou o estabelecimento do convênio que passou a contemplar atividades que vêm sendo realizadas em colaboração com professores da UESC e da UF. A Professora Xiao Yang, da Zhejiang University, Hangzhou, China, estabeleceu entendimentos para futuras colaborações científicas além de ter ministrado palestras para estudantes e professores dos programas de pós-graduação em Produção Vegetal e Genética e Biologia Molecular. Missão de estudantes provenientes da OsloMet University, HiOA, Oslo, Noruega, cujas atividades na UESC foram guiadas por dois mentores (estudantes experientes da UESC), sob orientação da ARINT.
- g) **Palestras ministradas pelo assessor de relações internacionais na UESC:** atividades de recepção dos estudantes calouros de Ciências Biológicas e Línguas

Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais. As semanas de Engenharias e eventos de Contabilidade, Administração e Direito, nas quais destacam-se diferentes temas: internacionalização do currículo dos cursos; adequação das exigências de internacionalização, inovação, empreendedorismo e adesão aos princípios do desenvolvimento sustentável; a internacionalização como estratégia de formação inovadora e preparação para cidadania global; os direitos dos migrantes nos processos educativos nacionais.

- h) Eventos de acolhimento de estudantes estrangeiros:** além das reuniões de orientação dos estudantes para engajamento nos cursos, os estudantes estrangeiros participam das feiras internacionais na UESC, tendo acesso a diferentes aspectos da cultura brasileira, bem como podem compartilhar as diferentes experiências vivenciadas em seus países com os estudantes da UESC (Figura 27). Esses eventos são organizados por estudantes, equipe da Arint e colaboração de projetos de extensão ou professores da UESC tais como “Dinamizando o ensino da língua espanhola ou inglesa”, “Iniciativas de internacionalização locais” e professores estrangeiros da UESC.

FIGURA 27 – Foto oficial com alunos internacionais em abril de 2018

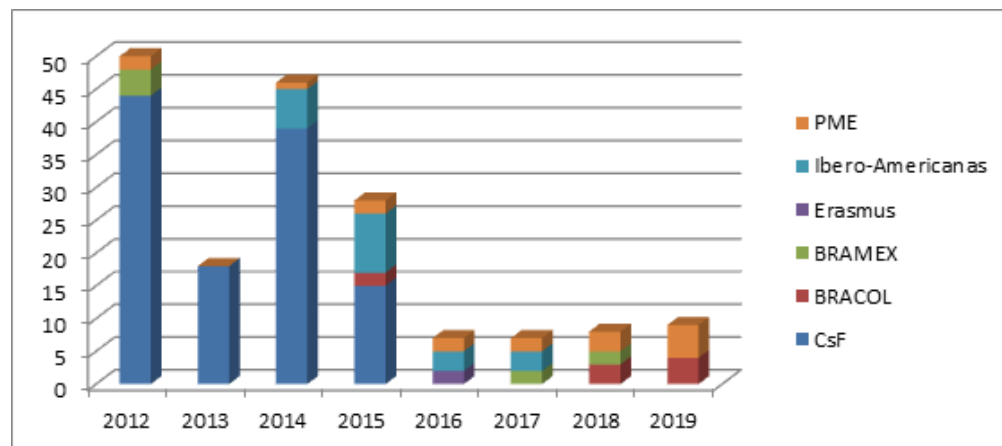


Fonte: ASCOM/UESC

6.4 Intercâmbio estudantil e absorção de alunos estrangeiros

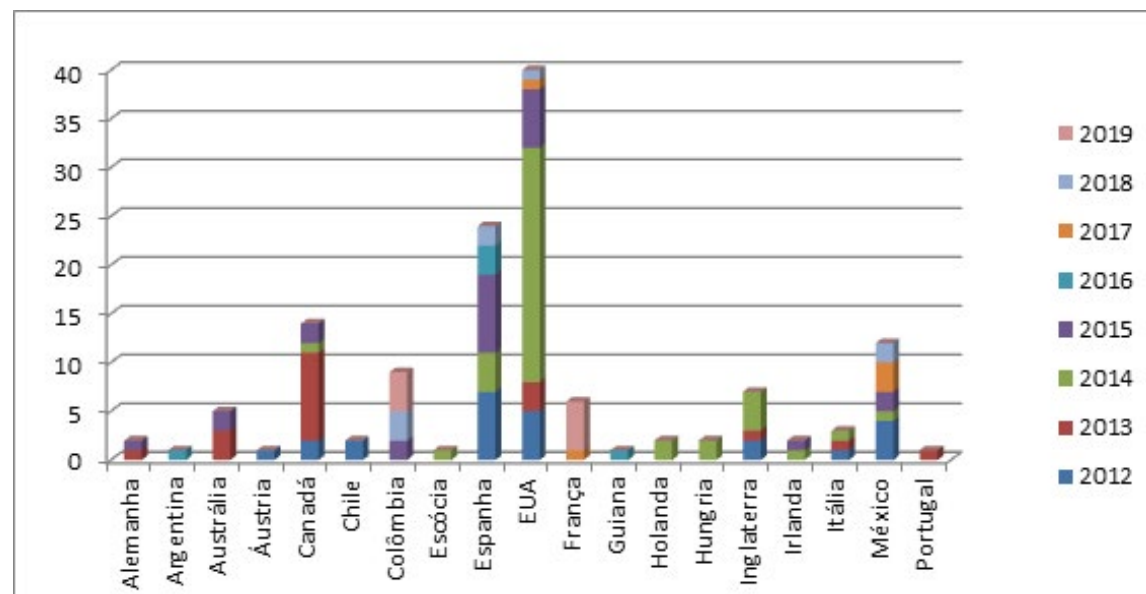
O Programa de Mobilidade Estudantil (PME) da UESC foi fortemente influenciado pelo Programa Ciência sem Fronteiras quanto ao número de estudantes da UESC enviados para graduação sanduíche em 19 países (Gráficos 10 e 11). A diminuição do número de alunos da UESC na mobilidade acadêmica no exterior ocorreu por causa da extinção do Programa Ciência sem Fronteira e pela descontinuidade das bolsas ibero-americanas do banco Santander. No entanto, os procedimentos de gestão da mobilidade foram aprimorados, destacando-se a regulamentação do PME e a maior adesão dos colegiados especialmente na etapa de aproveitamento de estudos.

GRÁFICO 10 – Número de estudantes da UESC em mobilidade acadêmica pelos diferentes programas de mobilidade desenvolvidos pela UESC no período de 2012 a 2019. BRACOL, Programa Brasil-Colômbia do grupo Coimbra de universidades brasileiras – GCUB; BRAMEX, Programa Brasil-México do GCUB; CsF, Programa Ciência sem Fronteiras; ERASMUS, Programa Europeu de Mobilidade Acadêmica Estudantil; ibero-americanas, programa de bolsas ibero-americanas do banco Santander; PME, Programa de Mobilidade Estudantil da UESC, em que o estudante identifica a universidade de destino



Fonte: Arint.

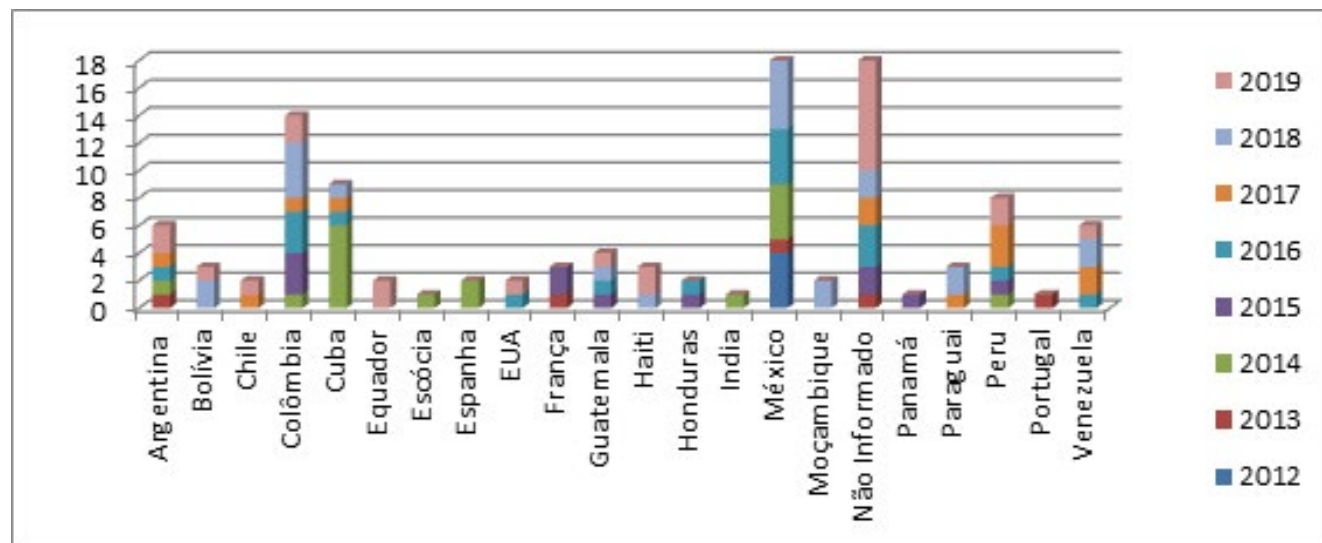
GRÁFICO 11 – Número de estudantes da UESC em mobilidade acadêmica nos diferentes países, no período de 2012 a 2019



Fonte: Arint.

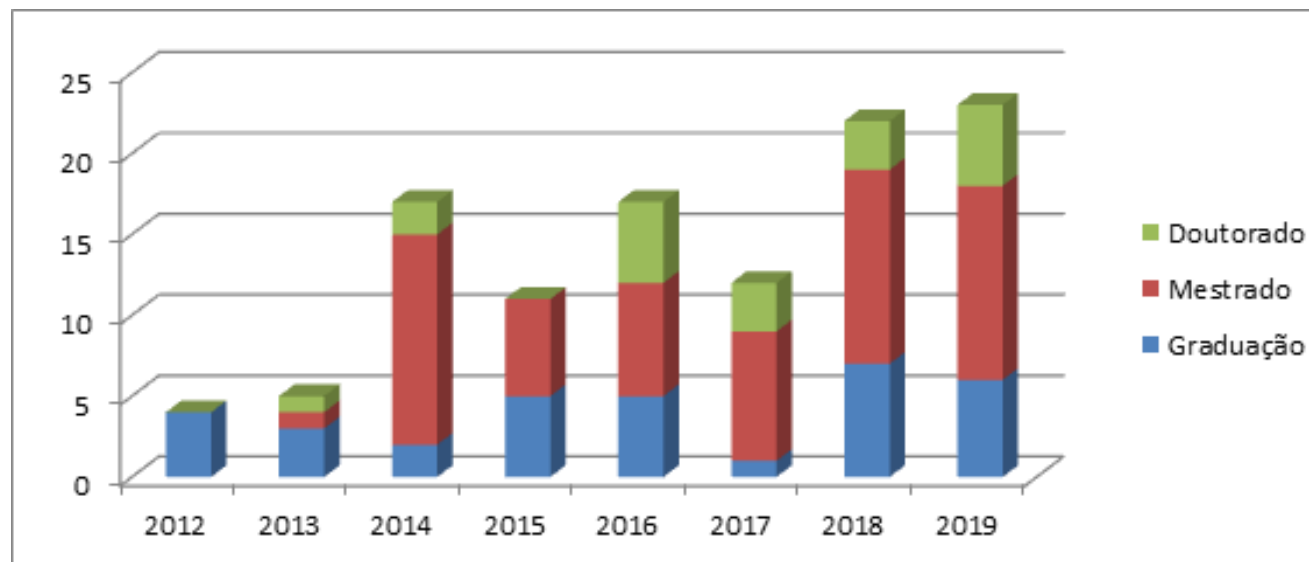
Entre os 111 estudantes estrangeiros que ingressaram na UESC no período de 2012 a 2019, grande parte é proveniente dos países das Américas e África com os quais a Arint priorizou programas colaborativos (50 estudantes) (Gráfico 12). Além disso, a maioria é de estudante de pós-graduação (80 estudantes), visto que em muitos países dessas duas regiões não há programas de pós-graduação consolidados. A maior parte dos alunos estrangeiros foi recrutada por meio do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC) para cursar mestrado e doutorado completo na UESC. Esse programa juntamente com o Programa de Bolsas de Pós-graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil-México (PROPAT, bolsas financiadas pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do México CONACYT) e o Programa Brasil-África (PROAFRI) visam absorver estudantes internacionais para a pós-graduação na UESC. Esses três programas são coordenados pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), do qual a UESC é membro fundador. Alguns programas de pós-graduação têm tradição de recrutar estudantes estrangeiros desde sua criação (Física e Zoologia), ao passo que os demais programas intensificaram após ações induzidas pela Arint a partir de 2014.

GRÁFICO 12 – Distribuição do número de estudantes estrangeiros que ingressam na UESC por ano, provenientes de diferentes países, no período de 2012 a 2019



Fonte: Arint.

GRÁFICO 13 – Número de estudantes da UESC em mobilidade acadêmica nos diferentes países, no período de 2012 a 2019



Fonte: Arint.

6.5 Convênios internacionais

Nos últimos oito anos, a UESC manteve convênios com 58 diferentes instituições envolvidas em cooperações internacionais, uma média anual de 42 (38 a 44) convênios internacionais em vigência por ano, envolvendo 20 países, com 1 a 8 instituições conveniadas por país (Quadro 3). Normalmente, há renovação das vigências da maioria dos convênios, e um pequeno número de convênios novos a cada ano, demonstrando que as parcerias feitas pelos docentes da UESC são duradouras, uma vez que geralmente os convênios são sustentados pelos trabalhos colaborativos entre docentes das universidades parceiras bem como pelos programas de mobilidade estudantil coordenados pela Arint em colaboração com os colegiados de cursos.

De um modo geral, os convênios bilaterais incluem maiores possibilidades de cooperação (ensino, pesquisa e serviços). As cooperações bilaterais predominam na forma de pesquisa científica conjunta. As colaborações multilaterais são focadas na mobilidade estudantil, bem como na absorção de estudantes estrangeiros para realizar o curso completo na UESC. No caso de cursos completos, destaca-se o Programa de Alianças para Educação e Cultura – PAEC, que tem suas bolsas de mestrado e doutorado financiadas

pelas universidades brasileiras, bem como ajuda de custo fornecida pela Organização dos Estados Americanos – OEA, sendo que o GCUB é o principal articulador desse programa no Brasil, junto com a OEA.

QUADRO 3 – Relação de convênios de colaboração educacional, científica, técnica e cultural com universidades estrangeiras e organizações promotoras da internacionalização, UESC – 2012 a 2019

País	Natureza	Instituição*	Início	Término
Alemanha	Associação	Conselho dos Reitores da Alemanha HRK	20/06/2012	19/06/2017
Alemanha	Instituto de Pesquisa	Museu de Zoologia Alexander Koening	30/06/2015	29/06/2020
Angola	Universidade	Universidade Agostinho Neto	02/09/2017	01/09/2022
Argentina	Universidade	Universidad Nacional Del Centro de La Provincia de Buenos Aires	01/04/2015	31/03/2020
Bélgica	Universidade	I´Université de Liège - Doutorado- Ecologia e Conservação da Biodiversidade	27/03/2014	26/03/2018

(Continua)

País	Natureza	Instituição*	Início	Término
Brasil	Associação	Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM	08/04/2014	31/12/2019
Brasil	Associação	Associação Brasileira de Educação Internacional – FAUBAI	01/01/2011	31/12/2035
Brasil	Associação	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB	01/01/2011	31/12/2035
Brasil	Universidade	Universidade Federal de Viçosa	19/05/2019	19/05/2023
Brasil	Universidade	Universidade Presbiteriana Mackenzie	09/03/2019	09/03/2023
Brasil	Associação	IFMSA – International Federation of Medical Students’ Association	09/03/2019	-
Brasil	Associação	Universia Brasil S.A.	17/06/2015	17/06/2020
Brasil	Empresa	Santander Universidade	23/05/2013	23/12/2015
Canadá	Associação	Conférence des recteurs et des pricipaux des Universités du Québec – CREPUQ	07/04/2010	07/04/2015
Canadá	Associação	Universities Canadá	17/06/2015	17/06/2020
Chile	Universidade	Universidad de Concepción	02/09/2016	01/09/2021
Colômbia	Universidade	Universidad Pedagogica Nacional	02/01/2017	32/12/2021

(Continuação)

País	Natureza	Instituição*	Início	Término
Colômbia	Associação	Asociación Colombiana de Universidades	02/01/2012	32/12/2021
Cuba	Instituto de Pesquisa	Instituto Superior de Tecnologias e Ciências Aplicadas – InSTEC	26/02/2009	25/02/2019
Cuba	Universidade	Universidad de las Ciencias Informáticas – UCI	01/09/2014	31/08/2019
Escócia	Universidade	University of Edinburgh – Department of Social Anthropology – School of Social and Political Science	13/01/2014	13/01/2017
Espanha	Centro de Pesquisa	Centre de Recerca en Agrigenòmica – CRAG	20/07/2015	19/07/2020
Espanha	Universidade	Universidad Autónoma de Barcelona	22/04/2015	22/04/2020
Espanha	Universidade	Universidad Complutense de Madrid	22/04/2013	22/04/2018
Espanha	Universidade	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	24/02/2014	24/02/2019
Espanha	Universidade	Universidad de Oviedo	10/10/2013	10/10/2018
Espanha	Universidade	Universidad Pablo de Olavide	10/10/2018	10/10/2023
Espanha	Universidade	Universidade de Extremadura	25/05/2015	24/05/2020
Espanha	Universidade	Universidad de Zaragoza	21/06/2018	21/06/2023

(Continuação)

País	Natureza	Instituição*	Início	Término
EUA	Universidade	Central Connecticut State University	02/02/2018	02/04/2023
EUA	Universidade	University of Colorado at Boulder	02/04/2013	02/04/2018
EUA	Universidade	Yale University	31/07/2014	31/07/2017
EUA	Universidade	University of Saint-Ambroise	25/07/2014	26/07/2019
EUA	Universidade	University of Florida	07/12/2018	07/12/2023
EUA/BRASIL	Empresa	Empresa Masterfood Brasil Alimentos Ltda; Mars Center for Cocoa Science – MCCA	15/06/2011	20/06/2018
França	Centro de Pesquisa	Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement MCCA – CIRAD	01/02/2002	01/07/2020
França	Instituto	Bioversity Foundation	26/08/2019	30/08/2020
França	Universidade	Université de La Rochelle	26/11/1999	30/05/2019
França	Universidade	Université Joseph Fourier – UJF	26/07/2016	25/07/2021
França	Universidade	Université Paul-Valéry Montpellier 3, UPV	03/05/2012	02/05/2017
França	Universidade	L'Institut des Sciences et Industries du Vivant et de l'environnement - Agro Paris Tech	14/09/2018	14/09/2023
Índia	Universidade	University of Hyderabad	01/07/2015	30/06/2020

(Continuação)

País	Natureza	Instituição*	Início	Término
Itália	Universidade	Universidade de Turim-UNITO	29/07/2015	28/07/2020
México	Associação	ANUIES - Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Enseñanza Superior de México	24/03/2011	24/03/2021
México	Universidades	Universidades integrantes do BRAMEX	24/03/2011	24/03/2018
México	Instituto	Instituto de Ecologia, A.C- INECOL	26/06/2015	26/06/2020
Moçambique	Universidade	Universidade de Moçambique	10/07/2013	10/07/2018
Peru	Instituto	Instituto de Cultivos Tropicales	17/04/1014	16/04/2017
Peru	Universidade	La Universidad de Piura – UDEP	08/07/2016	07/07/2021
Portugal	Associação	Associação de Universidades de Língua Portuguesa – AULP	01/01/2011	31/12/2035
Portugal	Instituto de Pesquisa	Instituto Politécnico de Coimbra	02/05/2013	02/05/2018
Portugal	Universidade	Universidade da Beira Interior	01/08/2013	01/08/2018
Portugal	Universidade	Universidade de Coimbra	01/06/2013	31/12/2035
Portugal	Universidade	Universidade de Lisboa	27/08/2012	26/08/2017
Portugal	Universidade	Universidade Lusófona de Lisboa	12/11/2013	12/11/2016
Portugal	Universidade	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	14/05/2014	13/05/2019

(Continuação)

(Conclusão)

País	Natureza	Instituição*	Início	Término
Portugal	Universidade	Universidade do Porto	26/04/2012	26/04/2020
Reino Unido	Universidade	Alberystwyth University	08/01/2016	07/01/2019

Fonte: ARINT/UESC. *Os convênios com instituições brasileiras que figuram nesta tabela seguem um padrão de envolvimento em programa ou projeto de natureza internacional.

6.6 Coordenação Integrativa da Internacionalização

A Arint simultaneamente coordenou estratégias de inclusão de ações internacionais nas diferentes funções institucionais e de regulamentação de sua política internacional, cumprindo os diferentes passos para a internacionalização universitária. A institucionalização indireta ao longo de duas décadas e a criação do órgão de coordenação da internacionalização (Arint – 2006) foram aprimoradas ao longo das gestões. Nesse sentido, coube à gestão que se encerra consolidar a internacionalização, inclusive criar uma equipe mínima de 3 servidores (uma secretária, um analista e um professor) para executar as funções da Arint. Além dos regulamentos específicos, as ações de internacionalização foram incluídas nos dois PDI elaborados nessa gestão.



DINAMIZANDO O Ensino de libras na UESC



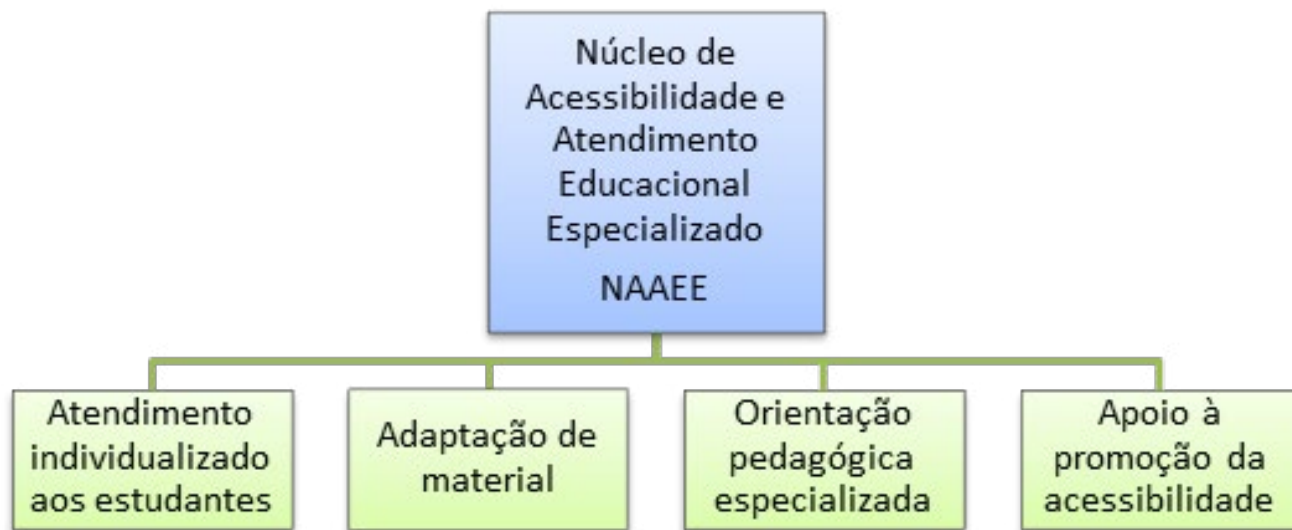
E

ACESSIBILIDADE

7 Acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado (NAAEE) é um setor vinculado à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e tem seu ato de criação na Resolução CONSU nº 4/2018. O atendimento aos estudantes com deficiência, no entanto, já era uma realidade desde o ano de 2003. O objetivo do NAAEE é desenvolver ações que promovam o acesso, a permanência, a participação na vida acadêmica com a garantia do serviço de apoio especializado, de acordo com as necessidades individuais dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, público-alvo atendido pelo NAAEE.

Todas as ações desenvolvidas são pautadas na legislação nacional que ampara o trabalho com o público-alvo da educação especial e na Resolução CONSU nº 4/2018 (UESC). O NAAEE/UESC atua em quatro áreas (Figura 28).





Seja Bem Vindo(a) ao Ambiente Virtual de Aprendizagem
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

EaD

ME MJ

SIGA O EaD NO FACEBOOK
Clique aqui

Endereço dos Polos

Requerimento Online
Entre

Videoteca
Introdução e pelo questionário
Entre

Manual de Normas

Cursos

- Licenciatura em Biologia
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Letras Vernáculas
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Pedagogia
- Cursos na Modalidade Presencial
- Capacitações
- Tutoria e Coordenação





EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

8 Educação a distância

8.1 Graduação a distância

Os cursos na modalidade EaD na UESC são oferecidos no escopo da Universidade Aberta do Brasil – UAB, projeto construído pelo Ministério da Educação (MEC) e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e que faz parte das políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Federal para a área de Educação. Esta iniciativa é decisiva para a expansão e a interiorização da Educação Superior pública e gratuita no Brasil.

Em 8 anos de gestão, a Educação a Distância da UESC contou com 1.885 alunos ingressantes distribuídos em 16 polos de apoio presencial (Biologia em 9 polos; Física em 8 polos; Letras Vernáculas em 11 polos e Pedagogia em 11 polos) (Figura 29). Desse total, 1000 alunos foram titulados nos cursos EaD da UESC (Figuras 30 a 37).

FIGURA 31 – Formatura Física (turma 2009)



FIGURA 32 – Formatura Letras (turma 2009)



FIGURA 33 – Formatura Pedagogia (turma 2009)



FIGURA 35 – Formatura Física (turma 2015)



FIGURA 37 – Formatura Pedagogia (turma 2015)



É importante frisar que os quatro cursos passaram por processos de credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE).

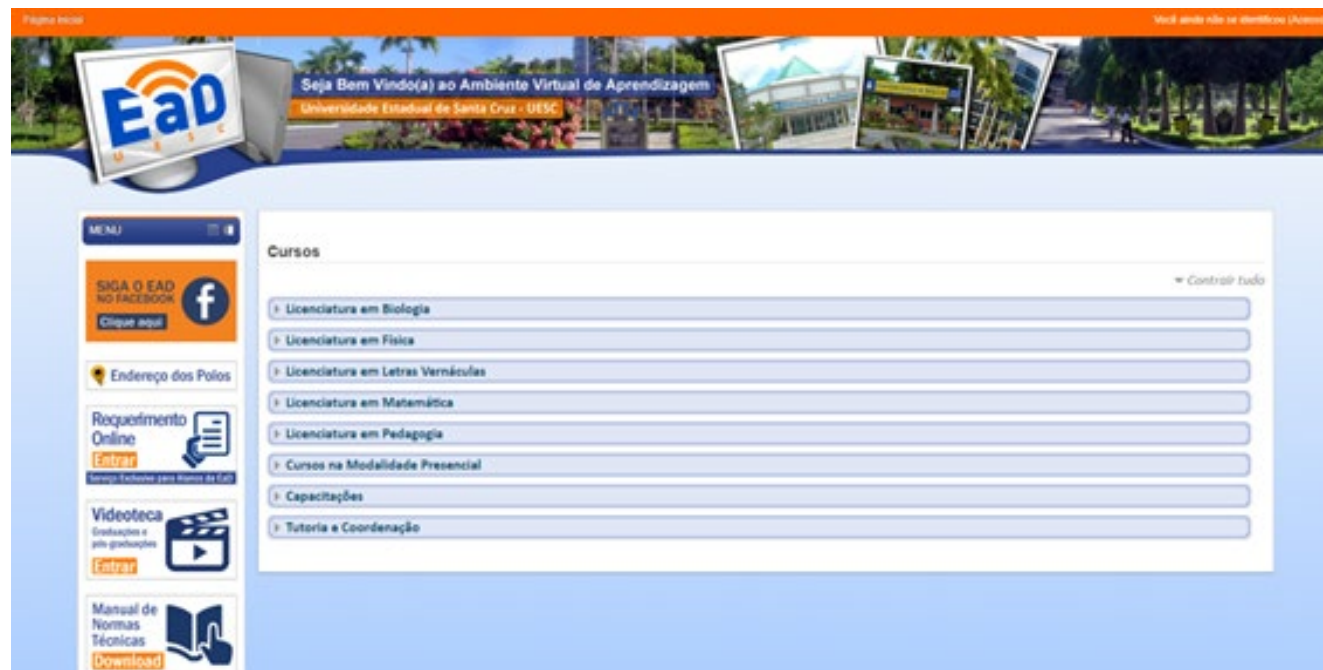
Em setembro de 2019, a UESC recebeu comissão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – INEP para credenciamento institucional para oferta de cursos EaD. A instituição foi avaliada com nota 4,0, em uma escala de no máximo 5,0.

Nestes 8 anos, os cursos de licenciatura EaD receberam salas de coordenação, em substituição a uma sala compartilhada entre as coordenações. Atualizações foram realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle (Figura 38) e também na página do NEaD. A versão mais recente é responsiva, adaptando-se ao uso no celular, por exemplo.

O NEaD também conseguiu financiamento, via convênios CAPES. No primeiro convênio, com valor total de R\$ 140.267,16, foram adquiridos equipamentos de informática para atualizar o NEaD e 9 polos de apoio presencial. Estes equipamentos foram: 17 notebooks, 5 telas elétricas de projeção, 7 projetores, 5 caixas de som, 30 webcams, 99 fones de ouvido.

Em um segundo convênio, no valor total de R\$ 146.160,72, foram adquiridos livros para Letras, Pedagogia e Biologia e equipamentos de biologia para 3 polos de apoio presencial. Foram 268 exemplares no total e 5 navegadores GPS, 2 capelas de exaustão, 2 destiladores de água, 3 microscópios estereoscópicos (lupa), 2 microcentrífugas, 3 espectrofotômetros digitais e 2 autoclaves.

FIGURA 38 – Página inicial do novo Moodle personalizado para o NEaD/UESC.



Além dos convênios para aquisição de equipamentos ou material bibliográfico, o NEaD também gerenciou neste período convênios CAPES/UESC para a manutenção de seus cursos do sistema UAB. Os recursos destes convênios financiaram as viagens aos polos, a produção e impressão de módulos para os discentes (mais de 20.000 módulos impressos), a produção de videoaulas (mais de 700 produzidas), material de consumo para a manutenção dos cursos e do NEaD e a contratação de secretárias(os) para os cursos de licenciatura e especialização. Dos convênios concluídos, os recursos somaram R\$ 3.006.942,78 e para as turmas em andamento está ativo um convênio no valor total de R\$ 1.485.666,72.

8.2 Pós-graduações a distância

O NEaD também ofertou em 2014 suas primeiras turmas de Especialização EaD: 3 (três) cursos do Programa Nacional de Administração Pública – PNAP, sendo de Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Gestão em Saúde. Os cursos foram oferecidos em Ilhéus, Itabuna e Itamaraju, tendo como concluintes 124 alunos.

Em 2017, ocorreu uma nova oferta dos cursos do PNAP em Ilhéus, Itabuna e Teixeira de Freitas, alcançando 183 concluintes.



[HOME](#) [PROPRIEDADE INTELECTUAL](#) [NOTÍCIAS](#) [AÇÕES](#) [EVENTOS](#) [EQUIPE](#)

Marco Legal

Ciência, Tecnologia e Inovação

Agora o site recebe e disponibiliza trabalhos científicos de pesquisadores da área de marco legal.





INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

9 Inovação Tecnológica

9.1 Marco legal

O NIT tem tido participação destacada nas discussões visando a uma nova legislação de Ciência, Tecnologia e Inovação na Bahia e no Brasil. Como resultados disso, o então Coordenador do NIT Prof. Dr. Gesil Amarante Segundo executou a função de Coordenador do Grupo de Trabalho montado pelo Relator do PL 2.177/2011 da Câmara de Deputados (Deputado Sibá Machado, PT-AC) para o processo à época intitulado de Código Nacional de CT&I. Tal GT, composto por quase 60 instituições, ministérios e entidades, teve como resultados principais a Emenda Constitucional n.º 85, a Lei n.º 13.243/2016, que altera 9 outras Leis e o Decreto n.º 9.283/2018, que regulamenta essa Lei, compondo o que se convencionou chamar de Marco Legal de CT&I.

Ao longo de todo esse processo, a UESC, em particular o NIT, se fez presente e contribuiu fortemente em discussões e propostas, tendo seu ex-Coordenador Geral (hoje Vice) ocupado as funções de Diretor Técnico (e hoje Vice-Presidente) do FORTEC (Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia) e Coordenador Geral

do Fórum CTIE (Fórum Nacional de Assessorias Parlamentares de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação), além de participar do Conselho de Inovação e Desenvolvimento Industrial da Federação da Indústria do Estado da Bahia (FIEB).

FIGURA 39 – Sanção Presidencial da Lei 13.243, de 11/01/2016



Fonte: Ichiro Guerra/PR

FIGURA 40 – Reunião do GT do Marco Legal de CT&I, em Brasília



Fonte: Ichiro Guerra/PR

FIGURA 41 – Materiais de divulgação dos dois principais eventos de discussão do Marco Legal de CT&I na Bahia



FIGURA 42 – Consulta Pública eletrônica do texto da Lei de Inovação Estadual



Na esfera estadual, foi criado em 2017 o GT homólogo junto à Secretaria Estadual de CT&I (SECTI) que elaborou projeto de Lei abrangente, além de reforçar a discussão de minuta de Emenda Constitucional Estadual. Tal processo encontra-se aguardando posicionamento final da Procuradoria Geral do Estado para envio à Assembleia Legislativa.

9.2 Atividades desenvolvidas pelo NIT nos últimos oito anos (2012-2019)

- Criação da Plataforma FIICA (plataforma para o fortalecimento da Indicação Geográfica de Cacau Sul da Bahia);
- Publicação mensal do Boletim do NIT;
- Publicação de Boletim do NIT para empresas da região (desde 2014);
- Criação do Blog, do Facebook e do Twitter do NIT;
- Criação do maior banco *on-line* de trabalhos de Indicação Geográfica do país;
- Suporte à criação do Fórum Baiano e do Fórum Nordeste de Indicações Geográficas;
- Representação das ICTs na Câmara de Inovação da FAPESB;
- Representação das ICTs na RePITTec;
- Vice-coordenação Nordeste do FORTEC (2012-2014);
- Diretoria Técnica do FORTEC Nacional (2014-2016);

- Coordenação do GT do Arcabouço Legal do FORTEC, com elaboração de substitutivo do Projeto de Lei do Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PL2177/2011 e PEC 290/2013, que resultaram na Emenda Constitucional n.º 85, em vigor, e no PLC 77/2015, recém-aprovada pelo Senado e aguardando sanção presidencial);
- Coordenação da elaboração, pela RePITTec, da minuta de Regulamentação da Lei de Inovação da Bahia, aguardando parecer da PGE;
- Participação no Conselho de Inovação da FIEB (CITEC), desde 2013;
- Rede Giga-Sul (Rede Sul-Baiana de comunicação em alta velocidade para Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação) prevê a implantação de uma rede rápida para o trânsito de dados que envolva as instituições científicas, tecnológicas e sociais do sul da Bahia. Esta rede estará conectada à internet através da RNP e, junto à ReMeSSA (Salvador) e ReMaVi (Vitória da Conquista), iniciarão a Rede Baiana de Alta Velocidade (ReBAV);
- Projeto Estruturante de Engenharias e Computação da Bahia - Criação do CExTI (Centro de Excelência em Tecnologia da Informação) - Espaço físico de 1.400m² destinado à realização de projetos de parceria Universidade-Empresas, com foco

na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (em revisão por conta do cancelamento do convênio por parte da FINEP);

- Projeto do Laboratório de Análises Avançadas em Materiais e Biotecnologia (LAAMB), multiusuário a ser instalado no Parque Tecnológico de Salvador como contribuição da UESC; Programa de Pós-graduação em Rede Nacional de Inovação, PI e TT (PROFNIT), aguardando resultado de julgamento pela CAPES.

9.3 Patentes

No ano de 2018, o Núcleo teve sua primeira carta patente concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), a PI 08014477, em cotitularidade com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS). Sob o título “**Processo de obtenção de extrato vegetal de catequinas a partir de plantas do gênero *Camellia***”, a patente apresentou um processo inovador de obtenção de extrato vegetal de catequinas a partir de plantas do gênero *Camellia* sp., especificamente, de folhas de *Camellia sinensis* var. *assamica*, conhecida popularmente como chá verde brasileiro. Esse feito representou importante conquista para o NIT/UESC.

FIGURA 43 – Da esquerda para direita: Martin Brendel, Cristina Pungartnik e Samuel Takashi Saito (inventores)



No Quadro 4, são contabilizadas as solicitações realizadas anualmente, que consistem no recebimento de demandas relacionadas à proteção de propriedade intelectual – fruto de pesquisas de docentes, discentes e técnicos administrativos.

QUADRO 4 – Pedidos de Patentes

NÚMERO DO PEDIDO	DATA DA SOLICITAÇÃO	TÍTULO
PI 0603544 2	31/08/2006	PROCESSO DE DETECÇÃO AUTOMÁTICA DO QUADRO DE LEITURA, DA FITA CODIFICANTE E DO DIAGNÓSTICO DAS SEQUÊNCIAS CODIFICANTES BASEADAS NAS FREQUÊNCIAS DE NUCLEOTÍDEOS POR PARES
PI 0801447 7	16/04/2008	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE EXTRATO VEGETAL COMPREENDENDO CATEQUINAS E COMPOSIÇÕES COMPREENDENDO O MESMO
PI 1012479-9	11/03/2010	PROCESSO PARA UTILIZAÇÃO DO PEDÚNCULO DO BOTÃO FLORAL DO CRAVEIRO-DA-ÍNDIA NO CONTROLE DE PRAGAS
BR 10 2012 008424 4	10/04/2012	SENSOR DE UMIDADE COM FIBRAS VEGETAIS (ARQ.)
BR 10 2012 008421 0	10/04/2012	COMPÓSITOS ELASTOMÉRICOS COM FIBRAS VEGETAIS MOÍDA

(Continua)

BR 10 2012 021838 0	30/08/2012	PROCESSO DE ESTABELECIMENTO DE SISTEMA HETEROLOGO DE BIOENSAIOS DE MORTALIDADE-SHBM- CONTRA INSETOS-PRAGA FITÓFAGOS DE CEREAIS E OUTRAS CULTURAS (ARQ. PET.)
BR 10 2012 029555 5	06/11/2012	FOGÃO SOLAR ALTERNATIVO POR REFLEXÃO DE RAIOS SOLARES (ARQ.)
BR 10 2012 029537 7	12/11/2012	SOL-AR (ARQ.)
BR 10 2013 007219 2	11/03/2013	MODIFICAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS PARA MELHORIA DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS NA FORMAÇÃO DE COMPÓSITOS
BR 10 2013 015967 0	03/06/2013	TÁBUA TRIGONOMÉTRICA (ARQ.)
BR 10 2013 020051 4	07/08/2013	ENGASTADOR PERFEITO PARA ENSAIOS MECÂNICOS DE LABORATÓRIO EM MATERIAL COMPÓSITO
BR 10 2013 020050 6	07/08/2013	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE COMPÓSITO DE FIBRA DE COCO-CIMENTO COM FINS CONSTRUTIVOS (RESTAURADO)

(Continuação)

NÚMERO DO PEDIDO	DATA DA SOLICITAÇÃO	TÍTULO
BR 10 2014 032315 5	11/12/2014	PROTEÍNA ANTIFÚNGICA: BIOMOLÉCULAS RECOMBINANTES NA IMUNOTERAPIA DE DOENÇAS DE HIPERSENSIBILIDADE E INFECÇÕES BACTERIANAS E PARASITÁRIAS
BR 10 2015 005977 9	02/03/2015	SECADOR DE CACAU VERTICAL
BR 10 2015 008887 6	09/04/2015	SONDA PARA A RETIRADA DE AMOSTRAS DE SOLOS A DIFERENTES PROFUNDIDADES
BR 10 2015 025482 2	25/09/2015	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE ADSORVENTE PARA REMOÇÃO DE IONS DE PB(II) EM ÁGUAS A PARTIR DE TANINO E NANOTUBOS DE CARBONO
BR 10 2016 000771 2	06/01/2016	USO DE UMA PROTEASE (METALOPROTEASE PR4A3) OBTIDA DO METAGENOMA DE SEDIMENTO DE MANGUEZAL. USO PARA TRATAMENTO ANTITUMORAL, ANTICANCERÍGENO, ANTIFÚNGICO, ANTIVIRAL E ANTIPROTOZOÁRIO. USO DA METALOPROTEASE OBTIDA POR DNA (ÁCIDO DESOXIRRIBONUCLEICO) METAGENOMICO A PARTIR DE SEDIMENTO DE MANGUEZAL DA BAÍA DE CAMAMU-BAHIA

(Continuação)

NÚMERO DO PEDIDO	DATA DA SOLICITAÇÃO	TÍTULO
BR 10 2016 005583 0	18/02/2016	SUPORTE PARA PILOTOS E APAGADOR EM SALA DE AULA
BR 10 2016 008157 2	01/04/2016	PROCESSO DE PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO E A COMPOSIÇÃO ORIUNDA DO PERICARPO DE GARCINA MANGOSTONA L. PARA COMBATER O ESTRESSE OXIDATIVO EM SISTEMAS BIOLÓGICO
BR 10 2016 008862 3	20/04/2016	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE COMPÓSITO CIMENTÍCIO COM ELEVADO TEOR DE FIBRA DE COCO TRATADA
BR 10 2016 025539 2	24/10/2016	PROCESSO DE PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO ORIUNDA DO PERICARPO DE GARCINIA MANGOSTANA L PARA COMBATER DOENÇAS FITOPATOGÊNICAS
BR 10 2016 025537 6	24/10/2016	SISTEMA AUXILIAR PARA SECAGEM DE GRÃOS
BR 10 2016 020479 8	31/08/2016	SISTEMA DE DETECÇÃO E SUPRESSÃO AUTOMÁTICA DE INCÊNDIO

(Continuação)

NÚMERO DO PEDIDO	DATA DA SOLICITAÇÃO	TÍTULO
BR 10 2017 005942 1	13/03/2017	MÉTODO DE PRODUÇÃO DE HIDROLISADO HEMICELULÓSICO A PARTIR DE CASCAS DE FRUTOS DE CACAU
BR 10 2017 006810 2	17/03/2017	USO DE BIOMOLÉCULAS DE TRICHODERMA SP. COMO QUIMIOTERÁPICO PARA PROTOZOÁRIOS INTRACELULARES
BR 10 2017 021672 1	09/10/2017	COMPOSIÇÃO ORIUNDA DE CYPERUS ESCULENTUS L. COM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIBIOFILME
BR 10 2017 023566 1	31/10/2017	INIBIDOR DE CORROSÃO EM PÓ OBTIDO A PARTIR DA TORTA DO PALMISTE
BR 20 2017 025081 0	23/11/2017	FILTRO DE AREIA PORTÁTIL
BR 10 2017 026451 3	07/12/2017	INIBIDOR DE CORROSÃO EM PÓ OBTIDO A PARTIR DA CASCA DE MAMONA
BR 20 2017 026428 4	07/12/2017	SECADOR DE CACAU COM CALDEIRA DE VAPOR ELÉTRICO

(Continuação)

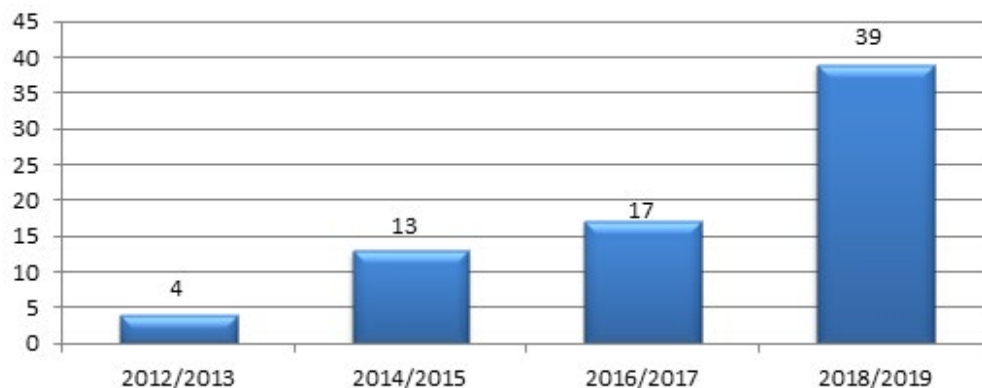
NÚMERO DO PEDIDO	DATA DA SOLICITAÇÃO	TÍTULO
BR 10 2018 007495 4	13/04/2018	MÉTODO PARA OBTENÇÃO DE CASTANHAS DE CACAU A PARTIR DAS SEMENTES SECAS E/OU TORRADAS PARA CONSUMO COMO ALIMENTO NA FORMA DE CASTANHAS E/OU COMO PRODUTOS DERIVADOS
BR 10 2018 011306 2	04/06/2018	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE CONSUMO DE LÍQUIDOS
BR 10 2018 011335 6	04/06/2018	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE BENS PATRIMONIAIS
BR 10 2018 012031 0	13/06/2018	PROCESSO DE PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM NANOAGREGADO À BASE DE CATEQUINA E PLURÔNICO PARA COMBATER RADICAIS LIVRES EM SISTEMAS BIOLÓGICOS
BR 20 2018 013674 2	26/06/2018	PANELA ELÉTRICA PARA A PRODUÇÃO DE DOCES, MOLHOS, CREMES, GELEIAS E CORRELATOS
BR 20 2018 013198 8	26/06/2018	PANELA ELÉTRICA PARA A PRODUÇÃO DE DOCES, MOLHOS, CREMES, GELEIAS E CORRELATOS COM COMPARTIMENTO PARA CÁPSULAS
BR 10 2019 006077 8	27/03/2019	INIBIDOR DE CORROSÃO EM PÓ OBTIDO A PARTIR DA CASCA DA AMÊNDOA DE CACAU
BR 10 2019 008742 0	30/04/2019	PRODUÇÃO DE CERVEJA ARTESANAL UTILIZANDO MEL DE CACAU COMO ADJUNTO

Fonte: Controle do NIT

9.4 Marcas

O NIT-UESC oferece gratuitamente o serviço de orientação para registro de marcas. O serviço compreende orientações sobre trâmites burocráticos para a efetivação do registro junto ao INPI. São realizados em torno de 250 atendimentos mensais.

GRÁFICO 14 – Processos de registro de marcas por biênio



Fonte: Controle do NIT

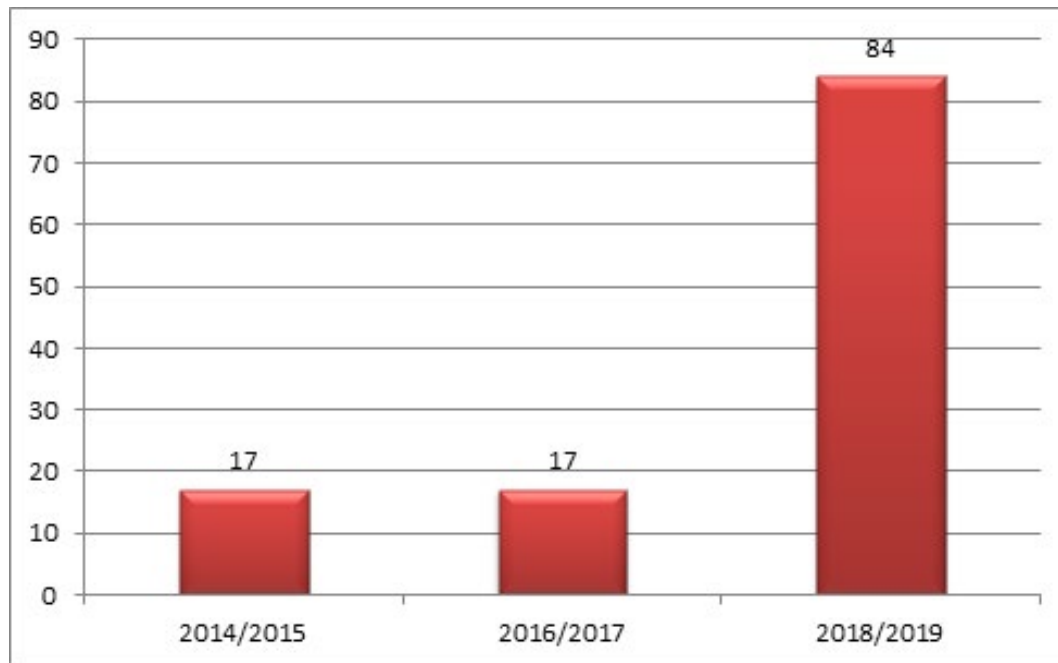
FIGURA 44 – Exemplos de algumas marcas registradas



Até o primeiro semestre de 2019, o Núcleo já conta com 36 registros de marcas em vigor de titulares internos e externos. O NIT-UESC atende gratuitamente pessoas físicas e jurídicas, encaminhadas pelo SEBRAE e outras instituições, a fim de prestar orientação sobre o uso do sinal marcário e os procedimentos necessários para a solicitação do registro.

O NIT oferece o serviço de **buscas de anterioridades tecnológicas** para mapeamento de processos de registro de marcas e solicitações de patentes. Nos anos de 2018 e 2019, o NIT experimentou um aumento de 494% na demanda relacionada a esse serviço, em relação ao biênio anterior, conforme Gráfico 15.

GRÁFICO 15 – Solicitações de buscas de anterioridade - Marcas



Fonte: NIT-UESC

O serviço de buscas compreende a pesquisa nas bases de registro de marcas do INPI, como também a prospecção de sinais marcários que já estão no mercado e que apresentam similaridade com a marca solicitante.

9.5 Softwares

QUADRO 5 – Certificados de programas de computador concedidos

Nº DO PROCESSO	NOME DO PROGRAMA DE COMPUTADOR	DATA DO REGISTRO	SITUAÇÃO
13911-6	SIMC - SISTEMA DE MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DA UESC	16/09/2011	Certificado concedido
13910-4	SOFTWARE PARA RECONSTRUÇÃO DE ÁRVORES FILOGENÉTICAS: IGRAFU	06/05/2012	Certificado concedido
BR 51 2013 000586 8	COMBS	29/05/2013	Certificado concedido
BR 51 2013 000924 3	CALCULADORA AMLC	02/09/2013	Certificado concedido
BR 51 2014 001199 2	ETL PARA DATAWAREHOUSE DE COMPRAS PÚBLICAS - SISETL	07/10/2014	Certificado concedido

(Continua)

Nº DO PROCESSO	NOME DO PROGRAMA DE COMPUTADOR	DATA DO REGISTRO	SITUAÇÃO
BR 51 2015 001133 2	RACHYCENTRON - SOFTWARE PARA MONITORAMENTO DE ATIVIDADE PESQUEIRA	25/09/2015	Certificado concedido
BR 51 2016 000423 1	EHSQ&Q	15/04/2016	Certificado concedido
BR 51 2017 000231 2	CORUJA	24/02/2017	Certificado concedido
BR 51 2017 001218 0	CALCULEITE NORDESTE	05/09/2017	Certificado concedido

Fonte: Controle do NIT- Out/2019

Os números relacionados à Propriedade Intelectual contabilizam 42 pedidos de depósitos de patente, 73 processos de registro de marcas e 9 registros de softwares. Esses dados representam o estoque de processos acompanhados pelo NIT. Além desses números, existem 12 projetos de inovação tecnológica e a gestão de 19 bolsas de iniciação científico-tecnológica (Tabela 2).

TABELA 2 – Ações e atividades do NIT

Ações e Atividades	Números
Processos de registro de Marcas e Patentes	115
Pedidos de registro de Marcas	73
Marcas em vigor	36
Processos de depósitos de Patentes	42
Bolsas de Iniciação Científica	19
Projetos de estímulo à Inovação Tecnológica	12

Fonte: NIT-UESC

9.6 Inovações na área de Tecnologia da Informação

Construção do Portal NIT-UESC

A iniciativa faz parte do conjunto de ações para ampliar e facilitar o acesso da sociedade às informações relativas aos serviços e ações do NIT (Figura 45). A página passou a ter maior integração com as redes sociais do Núcleo (*Twitter, Facebook, YouTube, SlideShare e Instagram*). Além disso, existe uma nova Sala de Notícias, com acesso mais ágil e fácil às informações.

FIGURA 45 – Página do NIT na Internet



Link: <http://nit.uesc.br/portal/>

Desenvolvimento do SIMC

O Sistema de Mapeamento de Competências da UESC (SIMC) pretende responder a uma gama de necessidades de informações acerca dos conhecimentos, habilidades e interesses científicos de professores, criadores e inventores, que servirão como suporte e assessoria ao sistema NIT para gerir suas funções. Constantes atualizações foram feitas ao longo de 2018 a fim de inserir funcionalidades adicionais no sistema.

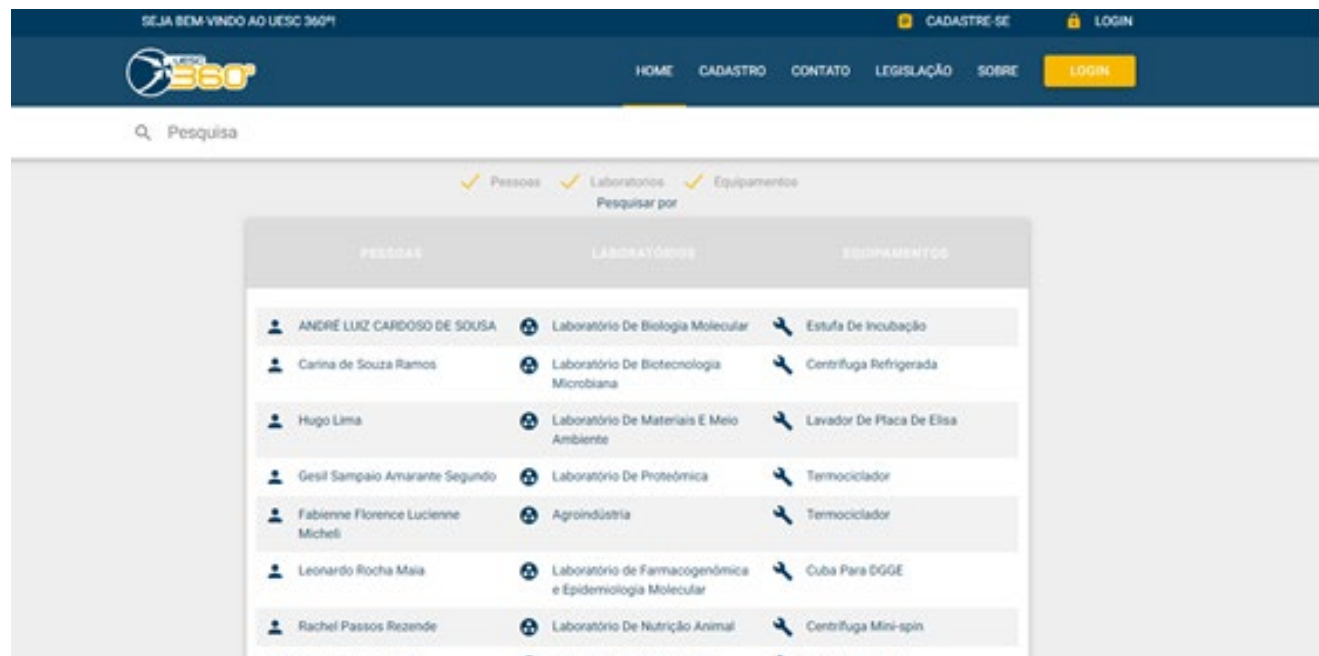
Desenvolvimento e aprimoramento do SAPPI

O Sistema de Acompanhamento de Processos de Propriedade Industrial (SAPPI) foi concebido pelo NIT-UESC para que qualquer pessoa, física ou jurídica, possa iniciar um processo de pedido de patente, marca ou software, e ser assessorado quanto à classificação do invento, levantamento tecnológico de anterioridades e elaboração de relatório técnico descritivo. O sistema também permitirá a gestão administrativa dos serviços de propriedade intelectual prestados pela UESC. A previsão é que o sistema esteja disponível até o primeiro semestre de 2020.

O UESC 360º

O sistema UESC 360 foi desenvolvido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica para facilitar a visualização da infraestrutura de Ciência, Tecnologia e Inovação existente na universidade bem como disponibilizar essa informação para o universo acadêmico e empresarial.

FIGURA 46 – UESC 360°







POLÍTICAS APROVADAS

10 Políticas aprovadas

10.1 Políticas de pesquisa

O desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação é considerado prioritário na política da Instituição. As diretrizes têm esse significado e expressam a deliberação política de considerá-las prioridade, com a consequente priorização dos meios necessários mediante dinamização da infraestrutura necessária implicada no processo.

O Programa de Apoio à Pesquisa da UESC (PAP-UESC), regulamentado pela Resolução CONSEPE N.º 60/2013, representa os fundamentos da política institucional que criou mecanismos fomentadores do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico-cultural na Instituição e abrange os seguintes aspectos:

- I. Financiamento de projetos de pesquisa.
- II. Apoio financeiro à publicação, que consta de pagamento de documentos de pesquisa (tradução e revisão de artigos) e pagamento de publicação (taxa de submissão, taxa de publicação e certificação de qualidade de texto em língua estrangeira).

III. Apoio à mobilidade em pesquisa - para participação em encontros de colaboração de pesquisa, intercâmbio, realização de treinamentos para pesquisadores (bolsistas, docentes, mestrandos, doutorandos e/ou alunos de IC/IT).

Outro importante aspecto do PAP-UESC é a política de estímulo à publicação de artigos científicos, principalmente em periódicos internacionais. Isso se dá com o financiamento da tradução e revisão de artigos científicos para inglês e espanhol e o pagamento de publicação, a saber: taxa de submissão, taxa de publicação e taxa de certificação de qualidade textual/uso da língua.

O PAP-UESC também apoia financeiramente a participação de docentes, alunos de mestrado, de doutorado e ou de iniciação científica/tecnológica em reuniões de trabalho de grupo de pesquisa, encontros de colaboração entre pesquisadores, treinamentos para membros de equipes de projetos aprovados na UESC, com fomento interno e ou externo, mediante apresentação de plano de trabalho a ser avaliado pelo Comitê Científico, para posterior homologação pela Reitoria.

Outra política importante da UESC é a Política de Laboratórios de pesquisa da UESC, regulamentada pela Resolução CONSEPE 23/2016. Segundo a Resolução, os laboratórios de

pesquisa são classificados em duas categorias: Laboratório Multiusuário (LMU) e Laboratório associado a Pesquisador ou a grupo de pesquisadores (LP).

A Resolução dispõe que os laboratórios de pesquisa da universidade são temáticos e não podem ser considerados espaços pessoais ou exclusivos, enfatizando os espaços multiusuários e criando os critérios para a criação dos Centros Multiusuários.

10.2 Políticas de Gestão

10.2.1 Planejamento

A Política de Planejamento da UESC foi aprovada pela Resolução CONSU 01/2014. É um instrumento que se propõe a normatizar e regulamentar o processo de elaboração, execução e avaliação do Planejamento Institucional, com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica.

São princípios balizadores do Planejamento Institucional na UESC: criticidade; identidade; conhecimento; responsabilidade; empoderamento; excelência; dialogicidade, tendo como objetivos:

- I – Implantar, desenvolver e avaliar processualmente a Política de Planejamento da UESC.
- II – Fortalecer a gestão e a estrutura binária.
- III – Instituir como prática obrigatória o planejamento pelos setores da Instituição, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- IV – Definir estratégias que assegurem a todos os setores e segmentos da comunidade acadêmica condições para propor e decidir sobre as ações e o processo de sua elaboração e execução.
- V – Constituir, de forma articulada, os Planos de Desenvolvimento das Unidades - PDU, o Plano de Qualidade de Vida no Trabalho - PQV e o Plano de Assistência Estudantil - PAE como referenciais para sistematização do PDI.

Os processos de planejamento na UESC se delimitam pelo estratégico, pelo tático e pelo operacional. O estratégico está delimitado em quinquênio, o tático em biênios e o operacional definido em intervalos de tempo de até um ano fiscal, na articulação dos trabalhos acadêmicos e administrativos.

O processo de planejamento da UESC foi feito de forma ascendente através dos planos setoriais e dos segmentos que nortearam a elaboração do PDI 2014 -2018 e 2019 - 2023.

10.3 Políticas de Internacionalização

A normatização geral da internacionalização da UESC foi recentemente sistematizada na Resolução CONSU 02/2018, incluindo-se o arcabouço conceitual e programático da internacionalização. Essa norma buscou valorizar as diferentes ações de internacionalização que vêm sendo executadas pela UESC e abrir perspectivas para o crescente aperfeiçoamento da internacionalização. Uma evidência desse aprimoramento foi a inclusão da política linguística como parte integrante da internacionalização, a decisão de realizar uma política ativa que envolva toda a comunidade universitária e a criação do comitê integrador da internacionalização na administração superior e na setorial.

As ações de mobilidade estudantil estão disciplinadas pela Resolução CONSEPE 80/2014 para graduação e pós-graduação. Essa Resolução foi escrita a partir da experiência de mobilidade promovida pelo programa federal "Ciência sem Fronteiras" como uma maneira de sair de uma mobilidade passiva para uma mobilidade ativa.

No caso da pós-graduação, há regulamentação complementar pela Resolução CONSU 01/2018, que disciplina os cursos em cotutela e a exigência do inglês para todos os programas de pós-graduação. A absorção de estudantes estrangeiros para cursos completos na graduação ainda é feita de forma passiva, isto é, atendendo a demandas espontâneas de migrantes.

A política linguística da UESC foi normatizada pela Resolução CONSU 07/2018, induzida inicialmente como uma exigência para a UESC continuar participando do Programa Idiomas sem Fronteiras.

A UESC integra o sistema nacional de revalidação de diplomas (cursos de graduação) e reconhecimento de títulos (mestrado e doutorado). Esse sistema inclui a adesão à plataforma Carolina Bori, que se constitui em uma ferramenta informatizada para solicitação, análise e acompanhamento do processo de revalidação ou reconhecimento de diplomas estrangeiros. A normatização dessa ação internacional está regulamentada pela Resolução CONSEPE 23/2018 recém atualizada para integrar os procedimentos desse sistema nacional, especialmente a Portaria Normativa 22/2016 do MEC. Esse procedimento envolve a participação da Arint, dos Colegiados, das Gerências de Ensino e da Secretaria Geral de Cursos da UESC.

10.4 Políticas de Inovação

A Política de Inovação da UESC é embasada na Lei Federal de Inovação (Lei 10.973/2004, na sua versão original) e Lei de Inovação da Bahia (Lei 11.174/2008). Ambas incluem a obrigatoriedade de criação do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT nas ICTs públicas, para gerir a sua política de Inovação. A Política Institucional de Inovação em vigor foi implementada por meio da Resolução CONSU n.º 10/2010.

As alterações na Legislação Federal, a começar pela Emenda Constitucional 85 (2015), seguida pela Lei 13.243/2016 (que alterou a Lei 10.973/2004 e outras 8 leis, além de deter disposições próprias) e pelo Decreto de regulamentação desta Lei (Decreto 9.283/2018), vieram a compor o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). A UESC iniciou o processo de atualização de suas normas a fim de se alinhar à legislação vigente.

10.5 Política de Transparência

A Política de Transparência foi regulamentada na UESC através da Resolução CONSU 09/2014, com a implantação do Sistema de Informação ao Cidadão – SIC, tendo por base

a LAI – Lei de Acesso à Informação nos âmbitos Federal Lei 12527/2011 e Estadual Lei 12618/2012.

O SIC é um órgão criado nas instituições públicas federais, estaduais e municipais (ministérios, estatais, governos estaduais, prefeituras, empresas públicas, autarquias etc.) com a prerrogativa de oferecer/fornecer informações relacionadas às suas atividades a qualquer pessoa que solicitar os dados.

O SIC tem como atribuições:

I- atender e orientar o público quanto ao acesso a informações;

II- informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades;

III- protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações;

IV- responder as demandas com base nas informações prestadas pelos setores consultados.

O sigilo da informação deve estar previsto anteriormente ao pedido, observação conferida na lei. Na Universidade Estadual de Santa Cruz, a previsão está posta no artigo 7º da Resolução CONSU 09/2014.





GESTÃO ADMINISTRATIVA

11 Gestão Administrativa

11.1 Compras

A UESC vem desenvolvendo estratégias de melhor gestão dos seus processos administrativos e de seus diferentes recursos. É o caso do “Planejamento de Compras”, implantado em 2014, que é uma ferramenta importante para redução de custos e maior eficácia em compras. Seu principal objetivo é reduzir os custos de transação oriundos das compras. Para isso, sua ideia basilar é a concentração dos itens de compras, reunindo as diferentes requisições em poucos processos. Os bens foram agrupados a partir de similaridades. De outro lado, preservou-se a entrega desconcentrada dos bens.

Com a implantação do planejamento anual de compras, houve uma redução, em 2015, de 53% nos Processos de Licitação encaminhados ao SELIC, proporcionando uma economia de mais ou menos R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em publicações de atos públicos no Diário Oficial do Estado, bem como os custos processuais. Houve uma redução de mais de 80% na formalização de Processos de Dispensa e Inexigibilidade devido a não descentralização de recursos oriundos de fontes de convênios estaduais e federais. O novo módulo de compras proporcionou aos

requisitantes acompanhar com mais agilidade e facilidade as suas requisições. Foi incorporado ao sistema o fluxo do processo de compras, o que possibilitou ao requisitante identificar em que fase está seu pedido e qual é a atribuição de cada setor no processo.

11.2 Controle Interno

A constituição do Controle Interno (PORTARIA REITORIA UESC Nº 809, de 31 de julho de 2015) é outra marca da gestão administrativa desta Universidade. Suas duas servidoras receberam o treinamento necessário por órgãos da Administração Central do Estado, tendo habilidades e mecanismos para realizar procedimentos nos mesmos padrões do Tribunal de Contas do Estado, conseguindo maior controle no atendimento aos dispositivos legais preconizados.

11.3 Implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI

Um importante destaque relacionado aos fluxos de processos é a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) pelo Governo do Estado da Bahia. Com o SEI, os

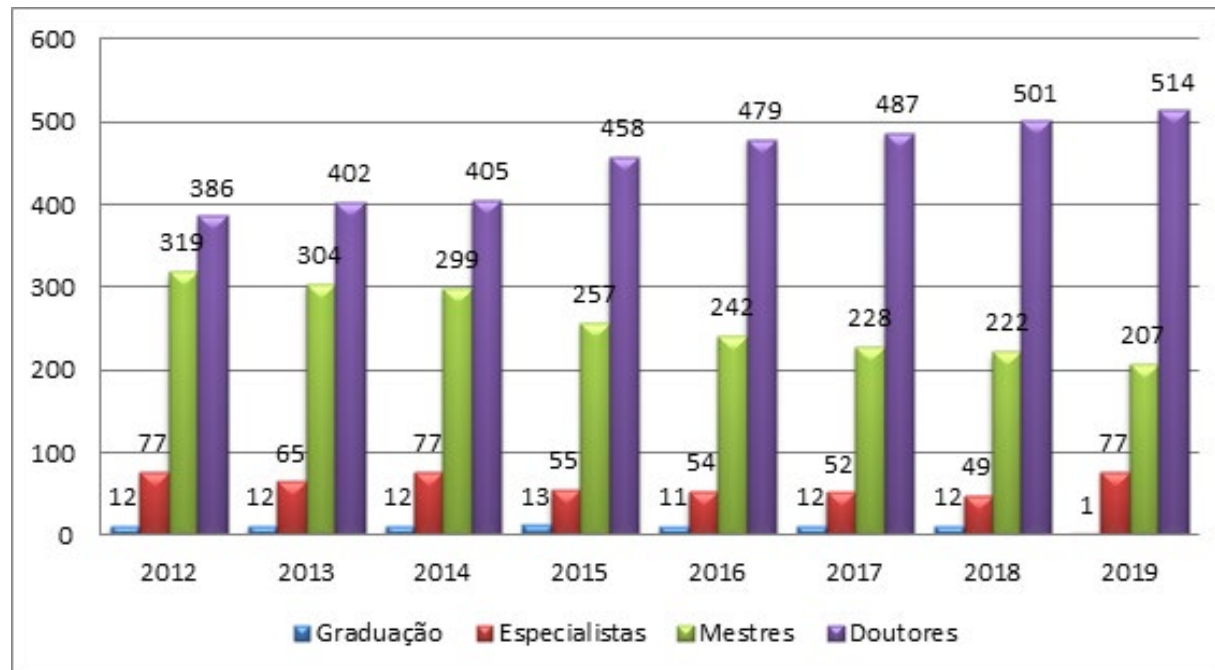
processos físicos (em papel) migraram para o ambiente eletrônico, gerando economia e eficiência. São vários os benefícios gerados pelo SEI, a exemplo de flexibilidade; usabilidade; agilidade; produtividade; transparência; compartilhamento do conhecimento e satisfação do usuário.

11.4 Recursos Humanos

11.4.1 Docentes

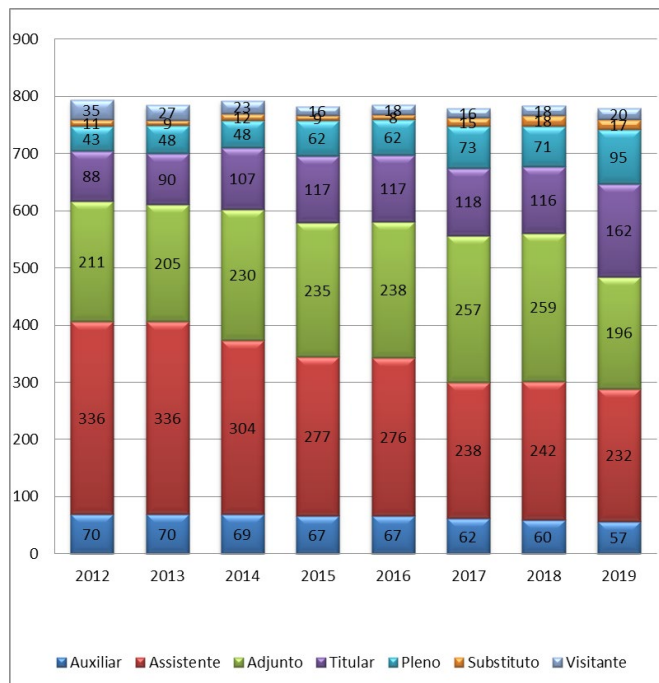
Nos últimos 8 anos, houve um aumento progressivo no número de doutores da Instituição, passando de 386 em 2012 para 514 em 2019; destes 162 docentes são titulares e 564 possuem dedicação exclusiva. Os Gráficos 16, 17 e 18 apresentam a evolução da formação docente na UESC.

GRÁFICO 16 – Distribuição de docentes por titulação na UESC (2012 – 2019)



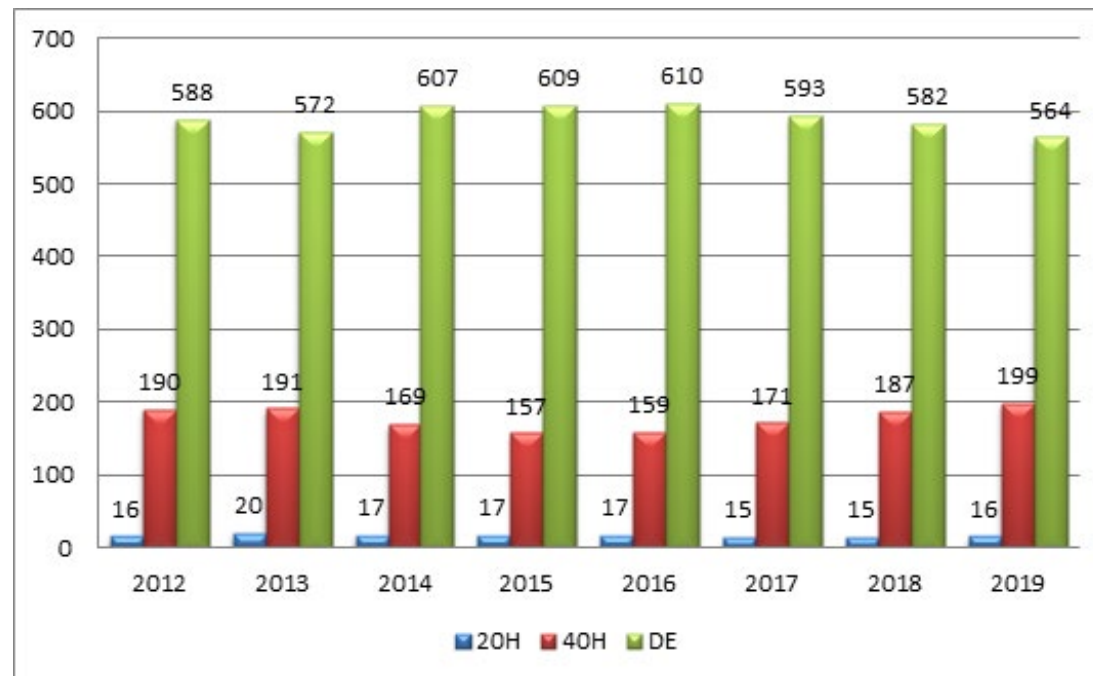
Fonte: SEPES

GRÁFICO 17 – Distribuição de docentes por classe na UESC (2012 – 2019)



Fonte: SEPES

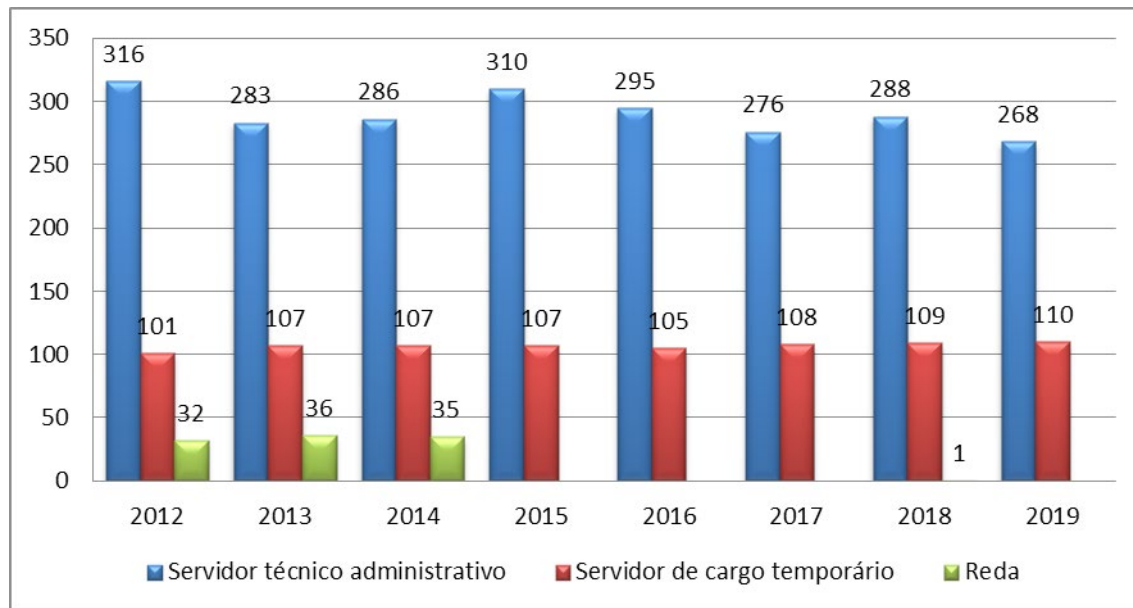
GRÁFICO 18 – Distribuição de docentes por carga horária na UESC (2012 – 2019)



Fonte: SEPES.

11.4.2 Administrativos

GRÁFICO 19 – Distribuição de servidores administrativos por classe na UESC (2012 – 2019)



Fonte: SEPES.



CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS EXATAS DA UESB





INFRAESTRUTURA

Além disso, em 2012 foi feita a construção Horto de Plantas Medicinais. A obra compreendeu a construção de obra de edificação, contemplando fornecimento de materiais e mão de obra para construção. (Figura 48)

FIGURA 48 – Horto de Plantas Medicinais UESC 2012



Fonte: Prefeitura do Campus/UESC.

No ano de 2013, foi concluída a segunda etapa de construção do Instituto de Pesquisa e Análises Físico-Químicas (Ipaf), que compreendeu: instalações elétricas, de cabeamento estruturado e lógica, instalação de sistema de ar condicionado e de elevadores

FIGURA 49 – Instituto de Pesquisa e Análises Físico-Químicas



Fonte: Prefeitura do Campus/UESC (2012)

Em 2019, foi possível aprovar a construção do Complexo de Laboratórios para as Ciências Exatas (CLCE), o qual já está na fase de execução.

FIGURA 50 – Complexo de Laboratórios para as Ciências Exatas

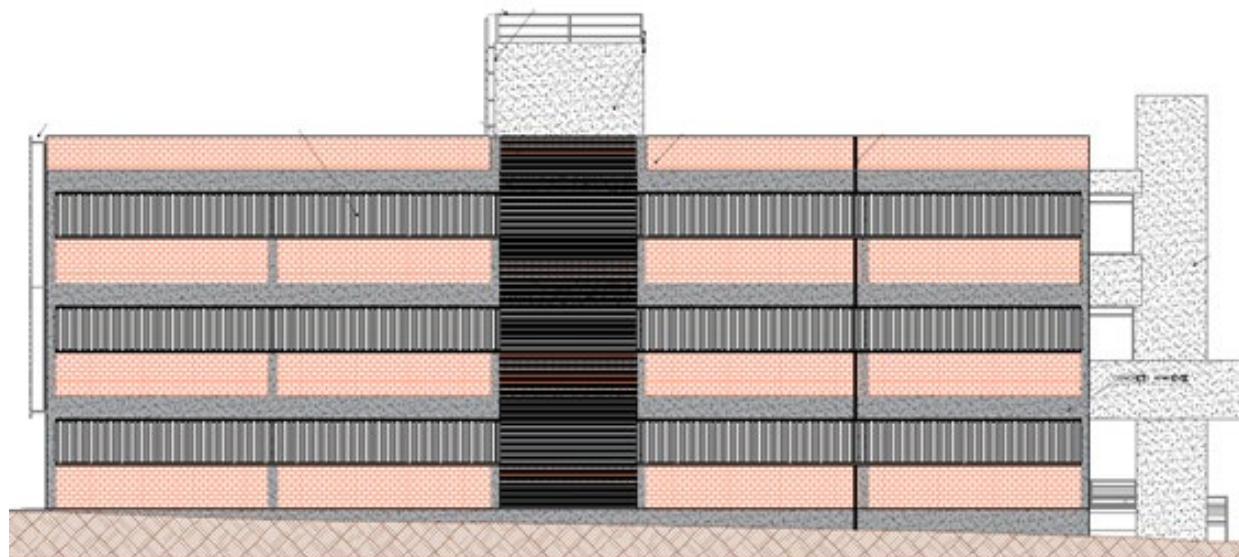






TABELA 3 – Manutenção nos espaço físicos de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão

DESCRIÇÃO	
Salas de aula	192
Anfiteatro/Auditórios	7
Salas de professores	98
Instalações sanitárias	114
Laboratórios	99
Acesso para Pessoas com Necessidades Especiais	Em todos os prédios

Fonte: Prefeitura de campus/UESC, SEPAT/UESC, UDO/UESC, 2014.

12.1 Laboratórios

1. Laboratório de Biologia Molecular
2. Laboratório de Biotecnologia Microbiana
3. Laboratório de Materiais e Meio Ambiente
4. Laboratório de Proteômica
5. Agroindústria
6. Laboratório de Farmacogenômica e Epidemiologia Molecular
7. Laboratório de Nutrição Animal
8. Laboratório de Citogenética
9. Coleções Zoológicas de Vertebrados

- | | |
|---|--|
| 10. Laboratório de Anatomia de Animais Domésticos | 19. Laboratório de Anatomia Vegetal |
| 11. Laboratório de Genômica | 20. Laboratório de Visualização Matemática |
| 12. Laboratório de Preparo de Amostras | 21. Laboratório de Filmes Finos |
| 13. Laboratório de Imunologia | 22. Laboratório de Estatística Computacional - LEC |
| 14. Laboratório de Marcadores Moleculares | 23. Laboratório de Manufatura - Laman |
| 15. Laboratório de Fitopatologia e Nematologia | 24. Centro de Armazenamento de dados e Computação Avançada da UESC |
| 16. Laboratório de Cultura de Tecidos | 25. Laboratório de Ecologia Bêntica |
| 17. Laboratório de Biologia de Fungos | 26. Laboratório Melhoramento de Plantas |
| 18. Centro de Microscopia Eletrônica | 27. Laboratório Biogeoquímica Marinha |
| | 28. Laboratório Zoologia de Vertebrados |

29. Laboratório de Técnicas De Enfermagem

30. Laboratório de Ecologia

31. Laboratório de Paleontologia

32. Laboratório de Imunobiologia

33. Laboratório de Oceanografia Biológica

34. Laboratório de Olfatometria

35. Laboratório de Morfologia Vegetal

36. Laboratório de Histologia Animal

37. Herbário UESC

38. Laboratório de Ensino em Ciências e Matemática

39. Laboratório de Microscopia IV

40. Laboratório de Física Óptica Espectroscopia Atômica

41. Laboratório de Entomologia

42. Coleções Entomológicas

43. Laboratório de Microscopia I

44. Laboratório de Microbiologia I

45. Laboratório de Química e Fertilidade do Solo

46. Laboratório de Física e Manejo do Solo

47. Laboratório de Biofísica Celular e Molecular

48. Laboratório de Microscopia III

- | | |
|---|---|
| 49. Laboratório de Química Analítica | 58. Laboratório De Produtos Naturais E Síntese Orgânica |
| 50. Nutrição e Alimentação de Peixes | 59. Laboratório de Radiologia |
| 51. Laboratório de Bioquímica e Farmacologia | 60. Laboratório de Zoologia De Vertebrados |
| 52. Laboratório de Fisiologia Vegetal | 61. Laboratório de Análise Por RX |
| 53. Laboratório de Parasitologia Humana | 62. Laboratório de Preparação de Amostras |
| 54. Laboratório de Micologia | 63. Laboratório de Computação e Modelagem |
| 55. Laboratório de Controle de Qualidade de Física Médica | 64. Pesquisa em Nutrição e Alimentação de Ruminantes |
| 56. Laboratório de Microbiologia II | 65. Sala de Revelação de RX |
| 57. Laboratório de Química Inorgânica | 66. Laboratório Sala De Desenvolvimento |

- 67. Laboratório Sala de Desenvolvimento 2
- 68. Laboratório de Computação Científica
- 69. Reprodução Animal
- 70. Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT
- 71. Laboratório de Geoprocessamento
- 72. Laboratório de Materiais de Construção Civil
- 73. Laboratório de Ensaios Mecânicos e Resistência dos Materiais
- 74. Laboratório de Pesquisa e Inovação de Materiais Avançados
- 75. Laboratório de Polímeros

- 76. Laboratório Ecologia de Nécton
- 77. Laboratório de Controle Biológico
- 78. Laboratório de Análises Clínicas
- 79. Laboratório de Genética Veterinária
- 80. Observatório
- 81. Laboratório de Pesquisa em Química Analítica
- 82. Laboratório Zoologia de Invertebrados
- 83. Laboratório Histopatologia Veterinária
- 84. Toxicologia Veterinária
- 85. Laboratório de Microbiologia

86. Laboratório de Microbiologia da Agroindústria
87. Laboratório de Bactérias Anaeróbicas
88. Laboratório de Biogeoquímica Marinha
89. Laboratório de Farmacologia Comportamental
90. Laboratório de Ecologia Aplicada à Conservação
91. Laboratório de Parasitologia Veterinária
92. Laboratório de aulas de parasitologia
93. Laboratório de Aulas de Análises Clínicas
94. Microbiologia Veterinária

95. Laboratório de Automação
96. Laboratório de Eletroeletrônica
97. Laboratório de Pesquisas em Química
98. Laboratório de Biotransformação e Biocatalise Orgânica
99. Laboratório de Pesquisa e Estudo da Raça - LPER



+ 1
+ 1
+ 428

14092.

+ 1445.6
+ 1204.2
+ 2008.6
+ 1804.

2055

+ 2
+
+
12
54

59.14

1312.25
954.36
874.48
+ 689.45

21
42.68
1347.20
672.08

31142.45

+ 3542.55
+ 1352.14
+ 2100.36
+ 854.94

38992.44

2761.67



ORÇAMENTO

13 Orçamento

A UESC de 2012 a 2019 contou inicialmente com R\$ 1.781.931.560,00 de recursos orçamentários e depois reformulados para R\$ 1.650.046.400,00 (92,60%), sendo R\$ 1.596.844.503,00 ou 89,61% da fonte do Tesouro Estadual e o restante de R\$ 131.885.160,00 ou 7,4% de Outras Fontes (receitas próprias e recursos externos). As despesas com todas as fontes totalizaram R\$ 1.610.216.375,00, sendo R\$ 1.555.715.638,00 ou 96,62% da fonte do Tesouro Estadual, e o restante de R\$ 54.500.734,00 ou 3,38% de outras fontes

TABELA 4 – Orçamento da UESC (2012 a 2019)

Ano	Todas as Fontes					Fonte: Tesouro Estadual				
	Teto Inicial	Teto Final	Despesa Executada			Teto Inicial	Teto Final	Despesa Executada		
	A1	A2	A3	A4	A5	B1	B2	B3	B4	B5
	Em R\$	Em R\$	Em R\$	+ / - %	Δ %	Em R\$	Em R\$	Em R\$	+ / - %	Δ %
2012	172.815.787	172.815.642	162.384.736	-	100,00	145.201.000	153.286.642	151.513.639	-	100,00
2013	172.178.400	182.513.359	169.865.339	4,61	104,61	166.184.400	166.184.400	162.894.632	7,51	107,51
2014	191.575.000	209.087.087	195.606.554	15,15	115,15	183.830.000	182.730.662	184.600.819	13,33	121,84
2015	217.191.000	235.039.764	213.074.724	8,93	108,93	202.566.000	208.108.908	207.319.746	12,31	136,83
2016	225.665.334	241.960.265	214.857.820	0,84	100,84	219.717.000	219.756.000	208.445.469	0,54	137,58
2017	238.207.000	256.131.543	219.522.921	2,17	102,17	231.434.000	225.002.188	212.847.970	2,11	140,48
2018	249.627.000	234.709.615	215.828.969	(1,68)	98,32	243.941.000	213.034.049	211.579.309	(0,60)	139,64
2019	262.741.000	249.674.285	219.075.312	1,50	101,50	257.173.000	228.741.654	216.514.054	2,33	142,90
TOTAL: EM R\$	1.730.000.521	1.781.931.560	1.610.216.375	-	-	1.650.046.400	1.596.844.503	1.555.715.638	-	-
TOTAL EM %	100,00	103,00	93,08	-	-	100,00	96,78	94,28	-	-

As despesas executadas em 2012 com R\$ 151.513.639,00 em relação a 2019 com R\$ 216.514.054,00 apresentaram correção de 42,90%, contudo ao descontar 57,27% da inflação (IPCA), o resultado negativo foi de -14,37%, ao ponto de as despesas em 2018 de R\$ 211,579 milhões terem sido inferiores (-0,60%) ao ano anterior (R\$ 212,875 milhões).

QUADRO 6 – Orçamento da UESC fonte Tesouro Estadual (2012-2019)

Ano	Teto Inicial	Teto Reajustado	Empenhado	%	
	Em Mil R\$ (A)	Em Mil R\$ (B)	Em Mil R\$ (C)	D = B/A	E = C/A
2012	145.201	153.287	151.514	5,57	4,35
2013	166.184	166.184	162.930	0,00	-1,96
2014	183.830	182.761	180.006	-0,58	-2,08
2015	202.566	208.109	207.400	2,74	2,39
2016	219.717	219.756	208.624	0,02	-5,05
2017	231.434	225.002	212.875	-2,78	-8,02
2018	243.941	213.034	211.579	-12,67	-13,27
2019	257.173	228.742	216.504	-11,06	-15,81
Total	1.650.046	1.596.874	1.551.433	-3,22	-5,98

1. A Secretaria da Administração (SAEB) ao superestimar as cotas em relação à rubrica de Pessoal da UESC reduziu as dotações para despesas correntes e de capital, e o “excedente” em Pessoal foi remanejado para outras instituições, totalizando R\$ 47,426 milhões, sendo R\$ 8,092 milhões em 2017; R\$ 16,042 milhões em 2018, e R\$ 23,292 milhões em 2019.
2. A Secretaria da Fazenda (SEFAZ), por sua vez, deixou de repassar mais R\$ 44,676 milhões ou 38,52% de recursos financeiros dos grupos correntes e de capital, sendo R\$ 10,494 milhões em 2017; R\$ 16,816 milhões em 2018 e R\$ 17,366 milhões em 2019, inviabilizando a aquisição de livros, equipamentos de laboratórios, informática, refrigeração, além de veículos, móveis, etc. do Grupo 4.01 Capital, e no Grupo de Despesas Correntes, impossibilitando aquisições de bens e serviços essenciais às atividades acadêmicas, administrativas, inclusive manutenção e conservação dos bens patrimoniais.
3. R\$ 92,102 milhões, ou 14,37% do global da UESC, deixaram de ser repassados à UESC (R\$ 47,426 milhões de pessoal + R\$ 44,676 milhões de correntes e capitais). Além disso, ocorreram outras restrições em relação à gestão institucional, seus dirigentes, reitor, pró-reitores, incluindo ordenadores de despesas perderam o protagonismo

na gestão orçamentária e financeira porque em relação às aquisições de bens e/ou serviços, as deliberações passaram para os Técnicos da SAEB e SEFAZ, cabendo a eles autorizar ou não o objeto do gasto, não importando seu quantitativo ou valor.

Em que pesem inflação, expansão das atividades acadêmicas, administrativas, inclusive despesas com vencimentos fixos, variáveis e encargos sociais da rubrica de pessoal, que implicam em elevação dos custos normais de uma instituição do porte da UESC, os dispêndios ficaram estagnados nesse período e se agravaram a partir de 2017. Todos os índices foram negativados, ficando Pessoal com -4,56%; Manutenção R\$ -28,66, e em Finalístico (Investimento) -80,47%.

Os índices brutos de correções entre os exercícios foram os seguintes: 0,54% de 2015 para 2016; 2,11% de 2016 para 2017; -0,60 negativo de 2017 para 2018 (inédito), e 2,34% de 2018 para 2019.

QUADRO 7 – Resumo das variações das despesas executadas

UESC	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL	% 	% 	% 
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i) = a até h	(k = h / a)	(l) *	(m = k - l)
Pessoal	115.044	127.906	144.400	168.317	173.234	173.701	175.575	175.685	1.253.863	52,71	57,27	-4,56
Manutenção	24.761	24.373	27.751	29.534	27.981	31.545	28.702	31.845	226.493	28,61	57,27	-28,66
Finalístico (Investimento)	11.708	10.615	12.450	9.468	7.230	7.602	7.303	8.992	75.368	-23,20	57,27	-80,47
Total Em R\$ Mil	151.514	162.895	184.601	207.320	208.445	212.848	211.580	216.522	1.555.724	42,91	57,27	-14,36
Variação % Anual	-	7,51	13,33	12,31	0,54	2,11	(0,60)	2,34	-		-	-
Variação % Acumulada	-	7,51	21,84	36,83	37,58	40,48	39,64	42,91	-	-	-	-

* Índice da inflação de 57,27% I-GPM de 2012 a 2019

Fonte: Tesouro Estadual de 2012 a 2019

Como resultado das contenções dos dispêndios e demais restrições impostas a partir de 2017, são apresentados a seguir os ajustes nas despesas executadas em cada ano por grupo de despesas:

1. Pessoal: acréscimo de 0,27% ou R\$ 467 mil de 2016 para 2017; 1,07% ou R\$ 1,874 milhão de 2017 para 2018, e 0,06% ou R\$ 110 mil de 2018 para 2019, no global acréscimo de 1,41% ou R\$ 2,451 milhões no acumulado dos últimos três anos.
2. Manutenção: 11,30% ou R\$ 3,564 milhões de acréscimo de 2016 para 2017, -9,91% ou R\$ 2,843 milhões reduzidos de 2017 para 2018 e 9,87% ou R\$ 3,143 milhões acréscimo de 2018 para 2019, totalizando 13,81% ou R\$ 3,864 milhões de acréscimo acumulado dos últimos três anos.
3. Finalístico: 4,89% ou R\$ 372 mil de acréscimo de 2016 para 2017, -4,09% ou R\$ 299 mil de redução de 2017 para 2018, e 18,78% ou R\$ 1,689 milhão de acréscimo de 2018 para 2019, totalizando 24,37% ou R\$ 1,762 milhão de acréscimo nos últimos três anos.
4. No global (Pessoal + Manutenção + finalístico): 2,11% ou R\$ 4,403 milhões de acréscimo de 2016 para 2017; -0,08% ou R\$ 1,268 milhão de redução de 2017 para 2018, e 2,28% ou R\$ 4,942 milhões de acréscimo de 2018 para 2019, totalizando o ajuste de 3,87% ou R\$ 8,077 de acréscimo no global dos últimos três anos.

